



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS ESPOSENDE TAXA PAGA

O FORJANENSE

Mensário informativo e regionalista Director : Carlos Sá Subdirector : José Manuel Reis Ano XIX 2ª série, n.º185 Março 2004 Euros : 0.60

ESPOAUTO

Com. Ind. Automóveis, Lda.

Av. Valentim Ribeiro, S/N - ESPOSENDE

Telef. 253 964 255 - Fax 253 963 313

Espomecânica

Manutenção de Veículos, Lda.

Bouro - GANDRA - ESPOSENDE

Telef. 253 969 180



Duas empresas as mesmas pessoas
Por si continuamos a crescer



Orlando Teixeira

orteco@clix.pt

MADORRA - 253 871 298

FORJÃES - ESPOSENDE

FAX 253 877 439

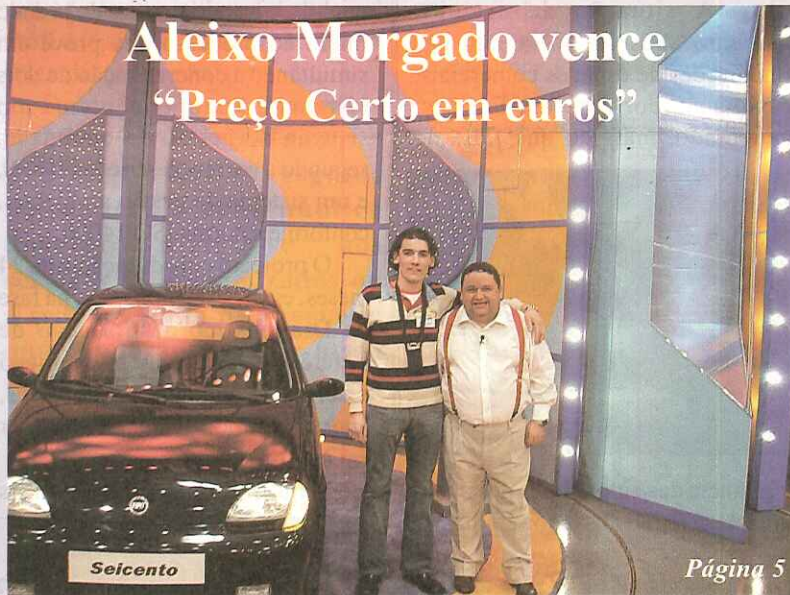
DOIS FORJANENSES NA TELEVISÃO

O QUE É FEITO DE SI ?



Jovita Dias na "Praça da Alegria" *Página 8*

Aleixo Morgado vence
"Preço Certo em euros"



Página 5

Notícias Locais

- Pela rede viária
- CME apoia instituições de solidariedade *Página 2*

- Ligação de saneamento: redução de 50%
- Estatutos da Valimar aprovados
- Regulamento municipal de resíduos sólidos e higiene urbana
- Aterro de resíduos industriais em Alvarães *Página 3*

8º FESTIVAL ROCKASTRU'S *Página 5*

DESPORTO *Página 7*

A SAUDADE ... *Página 9*

ESPECIAL OSTEOPOROSE *Página 10*

INFORMAÇÃO CULTURAL *Página 11*

CARNAVAL *Página 12*

O CENTENÁRIO DO BENFICA EM FORJÃES *Página 13*

SW Solawest viagens

A AGÊNCIA DAS SUAS VIAGENS EM FORJÃES

*Pacotes Turísticos
*Passagens aéreas
*Viagens autocarro
*Aluguer de automóveis
*Arraiais Minhotos
*Excursões
*Luas de Mel

PROMOÇÕES

PARIS desde 130 € (avião)
FUNCHAL desde 350 €
MAIORCA desde 399 €
FORTALEZA desde 672,50 €
CABO VERDE desde 369 €
MÉXICO desde 749 €

VENHA VISITAR-NOS

FORJÃES Centro Comercial Duas Rosas, 90 - LOJA 7
Tel. 253 877 660 - Fax. 253 877 662 - email: solawest@sapo.pt

ESPOSENDE Praça D. Sebastião, 3 (por detrás do Tribunal)
Tel. 253 965 966 - Fax. 253 965 967 - email: solawest@sapo.pt

Rusga policial em Forjães
leva à detenção de 12
brasileiras



10 3 2004
Última página

4^{as} JORNADAS CULTURAIS
FORJÃES

26 de MARÇO 2004

Temática:
"Família: Que Futuro?"

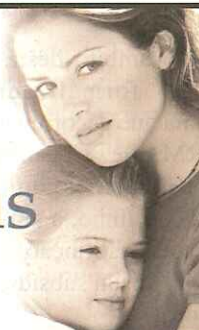
Centro Cultural de Forjães -21h30

Autocarros da Linhares
pararam durante uma
semana *Página 3*



... o mais recente conceito
de qualidade de vida!

Quinta dos Teresinhas
CONDOMÍNIO FECHADO



Apartamentos - Vivendas em Banda - Lotes Individuais

AV. DOS BANHOS
PRAIA DE ESPOSENDE

Informações 253 969 370



Losa Capitão
Investimentos Imobiliários, Lda.

Notícias locais e regionais - A informação da sua Terra

PELA REDE VIÁRIA

Pavimentação de nova rua

Na tarde chuvosa do dia 5 de Março concluíram-se os trabalhos de pavimentação da rua que liga a Rua Horácio de Queirós à Rua da Pedreira, situada precisamente nas traseiras do campo de jogos do Forjães SC.

A artéria agora pavimentada com alcatrão, que servirá prioritariamente o bloco de apartamentos que a ladeia a nascente, permitirá também um acesso alternativo à Escola Básica 2, 3 de Forjães.



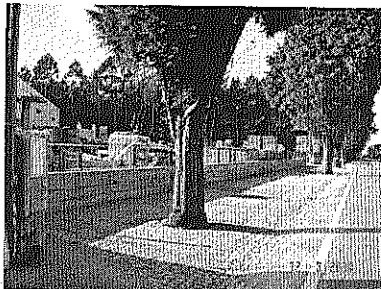
Parqueamento automóvel e a sua falta

Na estrada nacional 103, na entrada norte de Forjães, mais concretamente em frente à exposição de materiais de construção "Vitorino & Pinheiro", e por iniciativa particular, foi recuado o muro de vedação da propriedade, o que permitiu a construção de um parque para estacionamento de viaturas automóveis. Os trabalhos de pavimentação da área que agora passou a ser de domínio público permitiram ainda o nivelamento da valeta, tornando-se assim mais segura a circulação na área.

A segurança agora conferida ao local acaba por colidir com a situação vivida uns metros mais a norte, onde a entrada/saída de autocarros e os estacionamentos, junto de uma casa comercial, por vezes em cima de passeios ou

ocupando parte da via pública, acabam por causar alguns transtornos a automobilistas e peões.

A situação de estacionamento abusivo, sobretudo nas imediações de espaços comerciais, é situação corrente em Forjães, denotando, mais do que falta de



vigilância das autoridades policiais, falta de civismo dos automobilistas.

SINALIZAÇÃO NO IC1

De acordo com ofício enviado pelo presidente da Câmara Municipal de Esposende, João Cepa, ao director do Instituto de Estradas de Portugal, no Distrito de Braga, Eng. João Peixoto, em 16 de Fevereiro último, foi pedida a alteração da sinalização da saída n.º 9 do IC 1, nó de Esposende.

Com efeito, a indicação colocada a cerca de 1 km da saída para Esposende, com a menção "Esposende - Zona Industrial", induz em erro os automobilistas, que não se apercebem que esta é a saída principal para a cidade de Esposende.

De acordo com a missiva, a

que "O Forjanense" teve acesso, o edil pediu a substituição da placa referenciada por outra com a indicação "Esposende - Centro".

Registe-se que na edição de Outubro 2003, "O Forjanense" também já se havia referido à sinalização do IC, ou melhor, à falta desta, pois apesar de estarem indicadas localidades como Apúlia, Fão, Antas, Castelo do Neiva, Chafé ou mesmo Amorosa, não há qualquer referência à vila de Forjães! Pode ser que aquando da substituição da placa de Esposende a mesma possa ser reciclada com a indicação Forjães e posta na saída 10 ou 11 do IC1.

A CÂMARA DE ESPOSENDE APOIA INSTITUIÇÕES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Com o objectivo de fomentar o intercâmbio entre as instituições concelhias e envolver os idosos em actividades recreativas, a Câmara Municipal de Esposende deu início, em 1999, à "Festa em Casa". Uma iniciativa que tem vindo a crescer e que envolve, actualmente, oito instituições com valências para idosos.

Este é um motivo mais que suficiente para que a Autarquia continue a promover esta acção, cujo objectivo último é proporcionar momentos de convívio e animação às centenas de idosos que frequentam estas associações. Este ano, a Câmara Municipal vai atribuir um total de 3200 euros às instituições envolvidas no projecto e cujo trabalho "é de extrema importância

para a comunidade onde estão inseridas", conforme sublinha João Cepa, Presidente da Câmara Municipal.

"Esta actividade tem merecido uma grande adesão e simpatia por parte dos mais idosos, na medida em que permite que saiam das instituições, onde passam o seu dia-a-dia, e se desloquem a outras associações para se divertirem e conviverem. Diria mesmo que os idosos estão, muitas vezes, ansiosos por estes momentos porque são, sem dúvida, sinónimo de festa, onde podem pôr à prova as suas qualidades artísticas, em áreas como a música, a poesia, o teatro ou a dança", conclui o autarca.

A Associação Cultural, Artística e Recreativa de Forjães (ACARF), a

Associação Social Cultural e Recreativa de Apúlia (ASCRA), a Fundação Lar Santo António (Forjães), o Centro Social da Juventude Unida de Marinhas (JUM), a Santa Casa da Misericórdia de Fão e de Esposende e o Centro de Intervenção Cultural e Social de Palmeira de Faro são as instituições que vão receber da Câmara Municipal um apoio de 400 euros para a realização da sua "Festa em Casa".

A julgar por edições anteriores, o ano promete ser de grande dinamismo e animação. Uma ideia que agrada, particularmente, aos idosos do concelho que gostam de tudo menos sossego, como fazem questão de mostrar em todas as acções em que participam.

SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DA QUALIDADE E AMBIENTE

A Câmara Municipal de Esposende pretende ser pioneira, ao nível de serviços públicos, na implementação e certificação de um sistema integrado de gestão da qualidade e ambiente, tendo já dado início ao processo que prevê em simultâneo a concretização de dois sistemas independentes: um sistema de gestão da qualidade, segundo a norma da série ISO 9000, e um sistema de gestão ambiental, conforme a norma ISO 14000.

O projecto cuja duração é de 24 meses, está, neste momento, na fase de Diagnóstico da Situação de Referência, ponto que possibilitará a definição de metas e objectivos, quer em termos de qualidade, quer em termos ambientais.

Uma das fases mais

emblemáticas e estruturantes deste projecto será a definição de uma Política de Qualidade e Ambiente, que deverá ser adoptada pela estrutura organizacional da Autarquia.

No entanto, numa fase inicial, o processo será dirigido apenas a alguns serviços, nomeadamente ao Atendimento Personalizado, à Divisão Administrativa e de Recursos Humanos e à Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos, sendo, posteriormente, alargado à restante estrutura da Câmara Municipal.

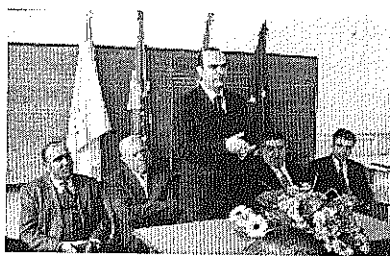
De realçar que ao efectuar a implementação em simultâneo de ambos os sistemas, a Autarquia ganha em termos de rapidez de execução e de aproveitamento de

recursos, nomeadamente Know-how e todas as sinergias, o que não se verificaria caso os sistemas fossem implementados isoladamente. Depois do sistema integrado de gestão estar em funcionamento o principal objectivo é planear e gerir os processos necessários à definição de um ciclo de melhoria contínua.

Relativamente à vertente ambiental, a certificação pretende ir mais longe, estando prevista a adesão e registo no Sistema Comunitário de Eco-Gestão e Auditoria, EMAS, que pressupõe mais exigências, tais como a emissão de declaração ambiental e a disponibilização, ao público, de informação relevante.

CME FOMENTA FORMAÇÃO MUSICAL NO CONCELHO

A Câmara Municipal de Esposende está apostada em



fomentar a formação musical no concelho. Nesse sentido, assinou, no dia 29 de Fevereiro, um protocolo de cooperação com o Centro de Formação Musical de Belinho (CEFOM), um acordo que tem, ainda, como objectivo dinamizar a actividade lúdica e cultural do município, no domínio musical.

No âmbito desta parceria, que foi formalizada numa cerimónia que decorreu na sede do CEFOM, que se localiza no andar superior do edifício do Centro de Saúde de Belinho, a autarquia vai apoiar esta instituição através da atribuição de um subsídio anual de 5 mil euros.

Por seu turno, o Centro de Formação compromete-se a participar, gratuitamente, nos actos solenes da Câmara Municipal, sempre que esta o solicite. Fomentar e dinamizar o ensino musical, através da escola de música, e realizar dois concertos por ano, sem qualquer custo para a autarquia, são outras das responsabilidades assumidas pelo Centro de Formação Musical de Belinho com a assinatura deste protocolo.

Refira-se, ainda, que este Centro de Formação, que nasceu com o objectivo de promover o desenvolvimento cultural da juventude, na vertente musical, tem como um dos seus principais projectos a Escola de Música, a qual tem vindo já há algum tempo a ser solicitada para a realização de espectáculos musicais. O CEFOM possui 60 alunos, com idades compreendidas entre os 11 e os 18 anos, em formação permanente.



CURSO DE INFORMÁTICA
"DIPLOMA DE COMPETÊNCIAS BÁSICAS"



INSCRIÇÕES GRATUITAS:

ACARF: 253 872385

JUNTA DE FREGUESIA: 253 877430

APOIO:

FDTI

(Fundação para a Divulgação das Tecnologias de Informação)

Notícias locais e regionais - A informação da sua Terra

SMAS PROMOVEM CAMPANHA DE REDUÇÃO DE TARIFAS

50% de redução na ligação aos sistemas públicos de distribuição de água e recolha de águas residuais

Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Esposende (SMAS) acabam de lançar uma campanha de redução de tarifas que permite à população do concelho de Esposende usufruir de 50% de desconto na ligação aos sistemas públicos de distribuição de água e recolha de águas residuais,

deverá decorrer até 30 de Dezembro de 2004, os Serviços Municipalizados oferecem, ainda, a possibilidade do pagamento ser efectuado até ao máximo de 12 prestações mensais, as quais deverão ser debitadas no recibo da água.

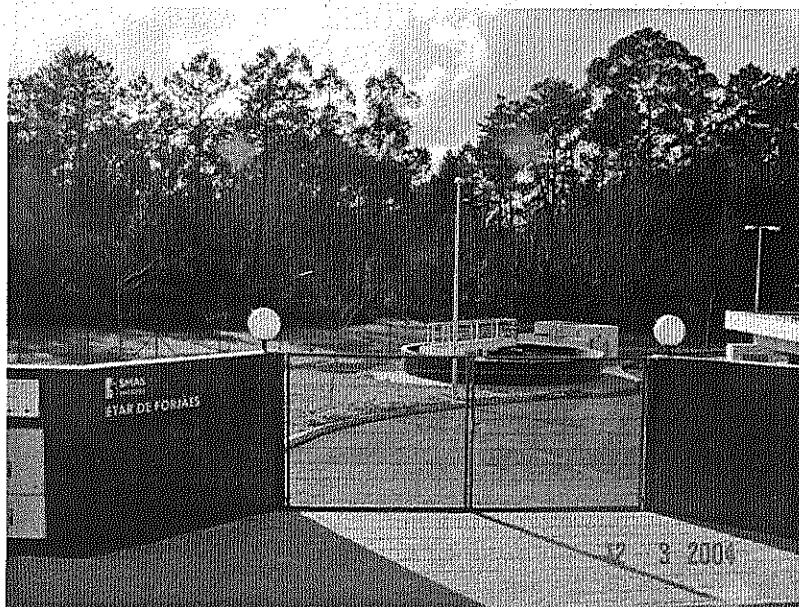
Esta campanha dos SMAS não

investimentos efectuados no concelho, na área de saneamento básico".

Segundo o autarca, os resultados desta primeira campanha excederam as expectativas: "Uma vez que a operacionalidade dos equipamentos construídos ocorreria sempre, com muitos ou poucos clientes, pretendemos na altura fomentar a adesão aos sistemas, de forma a garantir uma maior estabilidade económico-financeira na sua exploração. Para o efeito, foram criados incentivos e o certo é que os resultados foram muito positivos, na medida em houve uma forte adesão por parte das pessoas".

Esta segunda campanha surge, segundo João Cepa, por uma questão de igualdade de oportunidades, uma vez que "por não estarem concluídas todas as infra-estruturas necessárias ao funcionamento de algumas redes, nem toda a população teve acesso à primeira campanha, apesar de muitas pessoas nos terem manifestado a vontade de aderir. Este é o principal motivo para a realização desta segunda campanha".

Desta forma, os forjanenses interessados em fazer a ligação dos esgotos domésticos à rede pública deverão dirigir-se aos serviços Municipalizados ou à sede de Junta de Freguesia onde poderão registar o seu pedido.



nomeadamente na ligação de água e de saneamento, e na tarifa de ligação ao saneamento.

Para além dos utilizadores de carácter doméstico, cujo edifício onde residam possua um único fogo, podem ainda usufruir desta campanha as instituições de utilidade pública e as associações sem fins lucrativos.

No âmbito desta iniciativa, que

é isolada, uma vez que surge na sequência de uma outra realizada em 2000, conforme explica João Cepa, Presidente da Câmara Municipal de Esposende: "Em 2000, os SMAS efectuaram uma campanha de adesão aos sistemas públicos de distribuição de água e de drenagem de águas residuais, uma medida que surgiu após a conclusão de um conjunto significativo de

REGULAMENTO MUNICIPAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS E HIGIENE URBANA

Aplicação de coima para incumpridores

A Câmara de Esposende deliberou efectuar uma alteração ao Regulamento Municipal de Resíduos Sólidos e Higiene Urbana. Esta rectificação resulta da detecção neste documento de uma lacuna, no que diz respeito à inexistência de sanção associada ao incumprimento do artigo 46º, do Capítulo VII, o qual determina que os terrenos, muros e vaiados confinantes com a via ou outros espaços públicos, devem ser mantidos sempre limpos e em bom estado de conservação, podendo a Câmara Municipal impor a sua limpeza, sempre que considere necessário.

Nesse sentido, a Autarquia entendeu efectuar uma alteração ao regulamento, acrescentando que o incumprimento deste artigo será sancionado com uma coima de uma a dez vezes o salário mínimo nacional.

Este capítulo do documento determina, ainda, que os terrenos confinantes com a via ou outros espaços públicos, em áreas urbanizáveis, sem edificações, devem ser vedados com rede ou tapumes pintados na cor previamente licenciada pela Câmara Municipal, ou muros com altura não inferior a 1,20 metros.

CME APROVOU ESTATUTOS DA VALIMAR COMUNIDADE URBANA

A Câmara Municipal de Esposende já aprovou os estatutos da Valimar, a nova comunidade urbana que integra, para além de Esposende, os municípios de Arcos de Valdevez, Caminha, Ponte da Barca, Ponte de Lima e Viana do Castelo.

Como culminar deste processo interactivo de trabalho conjunto, os presidentes dos seis municípios que integram esta nova comunidade, aprovaram, recentemente, o documento e acordaram submetê-lo à votação dos respectivos órgãos autárquicos executivos e às assembleias municipais.

Em Esposende, os estatutos foram aprovados na última reunião

de Câmara, que se realizou no dia 12 de Fevereiro, e foram submetidos à apreciação da Assembleia Municipal no dia 27 de Fevereiro.

Recorda-se que a constituição da Valimar - Comunidade Urbana assenta num plano estratégico para as questões do ambiente e da valorização da orla costeira e, ainda, na dinamização turística da região. Nos termos dos estatutos aprovados, a sede da Valimar ficará situada em Viana do Castelo e os serviços de apoio técnico em Ponte de Lima. Fica também prevista a possibilidade de se criarem serviços sectoriais nos restantes concelhos.

Os autocarros da empresa de camionagem Caetano Cascão e Linhares, com sede na Póvoa do Varzim, mas desde há muitos anos com escritório em Forjães, estiveram parados, por motivo de greve, entre os dias 8 e 12 de Março. Os 160 trabalhadores da empresa, entre os quais perto de uma dezena de forjanenses, após reuniões diversas com a administração, acabaram por enveredar pela greve, pois afirmam ter salários em atraso. De acordo com fonte sindical contactada pelo "O Forjanense", todos os trabalhadores têm dois meses de salários em atraso, havendo mesmo motoristas a quem ainda não foi pago o mês de Dezembro nem o 13º mês. Esta situação, no entendimento do sindicato, deve-se à "incompetência da gerência", que tem vindo a "enganar os trabalhadores". De acordo com o delegado sindical, José Ferreira, e após este período de greve, os trabalhadores poderão voltar a paralisar se a situação não se alterar. Já para António Franco, advogado da empresa, a situação ficará resolvida em breve, pois a firma está a tentar negociar um empréstimo bancário que permitirá, em colaboração com os trabalhadores, ultrapassar as actuais dificuldades, o que passará, inevitavelmente, pela reestruturação da empresa. De acordo com a mesma fonte, o volume de salários em atraso ronda os 200 mil euros, sendo que as dívidas das autarquias, no mês de Março, ascendem a 250 mil euros. Apesar deste panorama, o causídico referiu que a empresa não corre riscos de fechar, pois tem um património imobiliário significativo, não se equacionando, por isso, uma eventual falência. A situação, de acordo com o mesmo, e para além do já referido, ter-se-á agravado porque

ainda não se concretizou um aumento de capital da empresa que permitiria e entrada de um novo sócio com dinheiro fresco.

De acordo com a gerência da empresa, a própria câmara muni-



pal de Esposende teria dívidas em atraso, relativa a transportes escolares, situação que o vereador Jorge Cardoso desmente, afirmando que a autarquia tem os seus pagamentos todos em dia. Fazendo fé nas palavras de José António Linhares, um dos sócio-gerentes, e na área onde a empresa trabalha (Póvoa de Varzim, Esposende, Viana do Castelo, Trofa, Vila do Conde, Barcelos e Santo Tirso), apenas o município da ribeira Lima tem a sua situação regularizada.

Registe que esta semana de paragem afectou, de acordo com estimativas da própria empresa, entre 25 e 30 mil passageiros /dia, de entre os quais diversos forjanenses, sobretudo estudantes. Aliás, no concelho, foram sobretudo os estudantes os afectados, o que levou a autarquia a pôr a circular os seus autocarros e a alugar, noutras empresas, viaturas que fizessem o transporte escolar. De acordo com a edilidade, esta factura será passada à empresa Linhares, pois não cumpriu os protocolos para transportes de estudantes firmados.

ATERRO DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS EM ALVARÃES

A Câmara Municipal de Viana do Castelo começou a discutir, em inícios do mês de Março, uma proposta que prevê a instalação em Alvarães, na antiga zona de exploração do barro ("barreiras"), um aterro para resíduos industriais não perigosos.

A proposta, que começou a ser discutida na Assembleia Municipal em 10 de Março último, visa o aproveitamento de todos os alvéolos resultantes das explorações de caulinos e prevê o depósito dos lixos por um período de cinco anos. Findo este prazo, a empresa concessionária, um consórcio luso-espanhol, ficará obrigada à reabilitação paisagística da zona.

De acordo com o presidente da câmara de Viana do Castelo, Defensor Moura, qualquer tomada de decisão passará sempre pela auscultação da junta e dos alvaranenses, mas entende ser esta uma forma possível de acabar com a degradação e perigosidade das barreiras, para os habitantes da zona. O autarca vê ainda possibilidade de ser criado um tarifário especial e prioritário para as autarquias da recém-criada "Valimar", na qual Esposende se insere.

CÂMARA PROMOVE ATELIER DE INCENTIVO À LEITURA PARA CRIANÇAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA MOTORA

Em finais de Fevereiro, um grupo de crianças do concelho de Esposende, portadoras de deficiência motora, mas a frequentar os 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico, saiu do seu habitual ambiente de trabalho, para participar num atelier de incentivo à leitura.

A iniciativa foi promovida pela Câmara Municipal e inseriu-se no Programa de Itinerâncias Culturais do Instituto Português do Livro e das Bibliotecas. A acção, que contou com a participação de cerca de uma dezena de crianças, decorreu a 18 de Fevereiro, na Sala de Intervenção Precoce, localizada no

Centro de Saúde de Esposende.

O objectivo do "Atelier de Incentivo à Leitura para Crianças Portadoras de Deficiência Motora" é oferecer a estas crianças a possibilidade de assumir um papel mais activo na leitura, evitando, assim, que se limitem a ouvir ler ou ouvir contar. Paralelamente,

pretende-se, por um lado, promover o derrube de barreiras físicas e psicológicas, permitindo um melhor acesso destas crianças aos livros e, por outro, estimular a sua auto-estima, no sentido de serem elas próprias a exigir igualdade de oportunidades.

PUBLICIDADE



Vila Pão

Pastelaria - Pão Quente - Pizzaria - Café - Gelataria

Tlm: 964 816 809

Rua da Santa lojas T e U - Forjães - Esposende

Confeitaria



marbela
BOMBONARIA

ESPECIALIDADES DA CASA E REGIONAIS

QUALIDADE • TRADIÇÃO • INOVAÇÃO

Rua 1.ª de Dezembro, 71 • Telefone 253963274 • 4740-226 ESPOSENDE

CONFETARIA PRIMOROSA:
Praça do Município, 7 • Telefone 253961563 • 4740-223 ESPOSENDE




AUTO DETALHE

A reparação e manutenção

MANUTENÇÃO DE FROTAS
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA EMPRESAS
CONSULTE-NOS

mecânica	mecânica geral rectificação de discos e cubos de travões	electricidade	sistema eléctrico baterias / auto rádios / som	ar condicionado
chapa	banco de alinhamento de chassis	pneus	venda, montagem, calibragem	sistemas anterior e actual de carregamento e reciclagem
pintura	estufas de pintura afinação de cor computadorizada	manutenção	limpeza de interiores e exteriores lavagem de esteira	PREÇOS ESPECIAIS PARA OFICINAS


Rua dos Barreiros, 164 - 4740-439 Forjães - Esposende
Tel. 253 877600 / 253 877 601 Fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006

SOLUÇÕES:

HORIZONTAIS:
1º Trama; Tapar= 2º R; Campino; U= 3º E.T.; Seara; BE= 4º Lat; Mua; Mal= 5º Arre; L; Lura= 6º Retribuir= 7º Rape; S; Atol= 8º Ida; Até; Oto= 9º Xa; Prado; Eu= 10º A; Frisara; R= 11º Semea; Zorra=

VERTICAIS:
1º Trela; Rixas= 2º R; Tarrada; Ê= 3º A.C.; Trepa; F.M.= 4º Mas; Ete; Pré= 5º Amem; R; Aria= 6º Paulistas= 7º Tira; B; Edaz= 8º Ana; Lua; Oro= 9º Po; Muito; Ar= 10º A; Barrote; R= 11º Ruela; Loura=

*Nota: Devido a uma falha no serviço de distribuição do correio, na edição do mês anterior não foi publicada a habitual rubrica de palavras cruzadas. Na verdade, o material foi atempadamente enviado de França pelo nosso colaborador, Manuel António Torres Jacques, mas levou mais de um mês a chegar ao destino!
Pelo facto, a que somos alheios, pedimos desculpas aos nossos leitores e ao autor da colaboração.*



THE KIDS CLUB
English is Fun!

A brincar a brincar, os miúdos aprendem Inglês a sério!!!
Inscreva os seus filhos no
The Kids Club- Pólo de Forjães (ACARF).
Eles vão adorar e dizer-lhe THANK YOU!!!
Inscrições na ACARF. Início em Outubro.

CASA PEREIRA

Dropas - Ferragens, etc
Tudo para a Casa e Jardim

Telef. 253 87 17 19
4740 Forjães

PANIFORJÃES

Padaria Unipessoal, Lda
de Francisco de Sá

Fabrico diário de pão de milho,
pão de trigo, regueifa, etc.

Rua da Calça n.º 74
Lugar da Madorra **253 87 15 94**
4740 Forjães




ALTA MIRA
Moda Jovem

de José Manuel da Costa Torres

* Qualidade invejável
* Preços imbatíveis

Boucinho - Forjães
Telef 253 87 16 87

Visite-nos



ALUMIFOR

CRUZ & ROLO - SERRALHARIA, LDA.

Rua Padre Avelino Alves, n.º75
4740 - 011 Antas - Esposende
Telf. - 253 877 847
Telm. - 96 6223828


Miguel Rolo
Gerente



CARTONAGEM S. BRAZ, LDA.
Embalagens

Embalagens e outros artigos de
Cartão Canelado em qualquer
modelo com ou sem impressão

L. Pinheiro - Rio Covo - Stª Eugénia
Tel. 253 832451 / 253 830000 Fax 253 82 12 30
APARTADO 430 4754-909 Barcelos
csbraz@mail.telepac.pt



REVILAB
fotografia de Basília da Rocha Lima

Centro Comercial Duas Rosas Avenida Santa Marinha
4740 Forjães - Esposende

Loja 4 - rés/chão Tel. 253 877 102
Loja 2 - 1º Andar Tel. 253 877 102
Telem. 96 50 58 762

Temos para lhe oferecer todo o tipo de fotografia e vídeo:
*Fotos tipo passe *Reportagens *Comunhões
*Fotos sem estúdio *Casamentos *Baptizados, etc.



CAFÉ NOVO
de Domingos T. Cruz

Café Snack Bar
Distribuidor PANRICO
AGENTE TOTOLOTO
TOTOBOLA - JOKER

Rua 30 de Junho - Telef. 253 87 21 46
4740 Forjães



DANIEL, FILHOS, CONSTRUÇÕES, LDA.

Obras Públicas Alvarás n.º EOP 25947
n.º ICC 2568

Rua da Fonte Velha
4740 Forjães - Esposende
Tel/Fax : 253 872 429 / 253 87 71 37
Telemóvel 93 72 44 793

Notícias locais e regionais - A informação da sua Terra

ALEIXO MORGADO VENCE EM "O PREÇO CERTO"

Forjanense ganha mais de 17 mil euros!

O programa televisivo, da RTP1, "O preço certo em euros", do último dia 27 de Fevereiro, foi ganho pelo jovem forjanense Aleixo Miguel Louro Morgado.

No programa, que havia sido gravado a 16 de Fevereiro, em Lisboa, o jovem forjanense

eram para dividir, excepto a montra final, que seria exclusivamente para o próprio. O vencedor teria ainda que pagar todas as despesas (rondam os 400 euros) e um jantar aos colegas.

Já no estúdio, os concorrentes realizam uma pequena entrevista numa sala, supõe-se que para ser seleccionado

automóvel. A assistência vai dando palpites, fazendo contas, enquanto Aleixo conversa com o apresentador, o inconfundível Fernando Mendes. Reitera a sua origem em Forjães, Esposende e, na hora de decidir, não ouve a maioria e acaba por fazer uma aposta de 17.500 euros. Com a menor margem de erro possível (500 euros), era complicado vencer a montra final, pois "era difícil calcular com precisão aquilo tudo. Bastava errar no preço do carro por 100 contos e já estava tudo perdido", referiu o concorrente, em conversa com "O Forjanense".

Quando Fernando Mendes apresenta o preço certo a alegria não podia ser maior: a montra era sua, pois a diferença era inferior a 500€. Havia apostado 17.500€ e a montra valia 17.780€. Aquilo tudo era seu.

De imediato os acompanhantes se juntam em seu redor, com grande alegria, havendo mesmo momentos hilariantes. Também "a nossa tia" Quinhas do Carones descobriu a sua costela do Abruñosa!

Contas finais, o nome de Forjães e do concelho de Esposende foi divulgado a nível nacional e o resultado não podia ter sido melhor. Aleixo Morgado reconhece que foram muitas as pessoas que o felicitaram, tanto de Forjães como de fora, mas também não esconde que algumas houve que criticaram negativamente a sua prestação. "As bocas são por mim



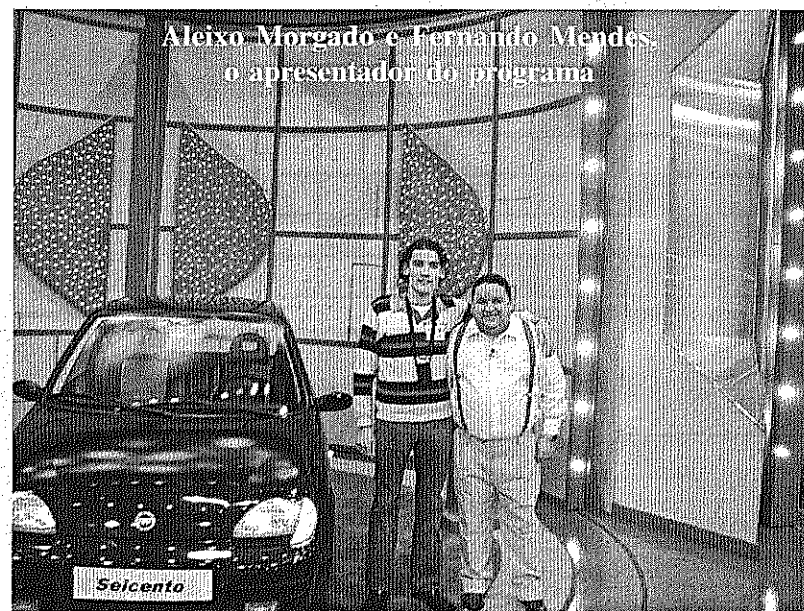
A representação forjanense em "O Preço Certo em Euros"

ganhou tudo o que havia para ganhar, "devido à sorte", de acordo com o próprio.

Tudo começou em início de Dezembro, quando sua mãe, espectadora atenta do programa, o desafiou a concorrer. Foi preenchido um cupão, da revista TV Guia, e, cerca de dois meses mais tarde, quando o assunto já estava praticamente esquecido, eis que surge um telefonema indicando que havia sido seleccionado. Em pouco mais de dia e meio foi preciso reunir uma equipa, com o mínimo de 10 elementos e um máximo de 30, todos eles potenciais concorrentes, na medida em que a selecção final é feita no próprio estúdio. "Para arranjar as catorze que levei tive que contactar mais de cem pessoas", disse-nos Aleixo Morgado, quando questionado sobre a sua equipa. Tentou seleccionar elementos que pudessem dar achegas sobre os preços em jogo, daí que a representação forjanense, entre amigos e familiares, também fosse formada por conhecedoras de preços de supermercados (A Beta, do Mini Mercado da Ponte) e de electrodomésticos (A Carla do Cindo).

Alugada uma carrinha, lá partiu a representação em busca da sorte. Pelo caminho, de acordo com Aleixo Morgado, terão acordado que, fosse quem fosse a concorrer, os prémios que ganhasse

o concorrente efectivo. Durante a fase de gravação, o nome do concorrente anunciado é o de Aleixo Morgado, que toma assim lugar na mesa dos quatro candidatos. O seu primeiro palpite deve-se "à sorte, porque eu só dei mais um euro que o outro candidato". Não chega a aquecer o lugar, pois acaba por vencer essa primeira prova. Para além da ganhar uma cadeira dobrável com braços, ganha ainda o



Aleixo Morgado e Fernando Mendes, o apresentador do programa

passaporte para a fase seguinte. Neste jogo intermédio também arrecada uma mochila e um kit de cinema Samsung, bem como a passagem à roda final. Nesta fase, é mais uma vez bafejado pela sorte e fica apurado para a montra final.

Estão em jogo dezenas de prémios: um projector de vídeo, um leitor de DVD, um sistema de som, cadeiras e puffs, uma viagem a Palma de Maiorca, sacos de viagem e um

ignoradas e só quero agradecer àquelas que me desejaram boa sorte e me felicitaram. A todos os que pensam concorrer só desejo que tenham a mesma sorte que eu tive".

Questionado sobre os prémios ganhos, diz já ter trazido tudo, excepto o automóvel, que conta receber em breve. Quanto à viagem, bem, essa ficará para depois do Verão. O jantar prometido aos companheiros de concurso também está na calha, faltando apenas conciliar a data, pois "as promessas são para cumprir".

ROCKASTRU'S

www.kastrusbar.com

"ROCKASTRU'S 2004 - 8º FESTIVAL DE MÚSICA MODERNA"

A edição do que se realizará, mais uma vez, no KASTRU'S BAR, situado em Forjães, concelho de Esposende, de 20 de Março a 08 de Junho de 2004, sempre a partir das 23.30 horas, numa organização conjunta do KASTRU'S BAR e da METRÓNOMO.

Há novidades na edição deste ano: para além do que já é costume, a banda vencedora ganhará o direito à edição/gravação de um C.D. SINGLE, com a etiqueta da Metrodiscos. A juntar-se a tudo isto, há ainda o direito de marcarem presença / actuação na edição de 2004 do FESTIVAL DO TEJO.

Este festival de música Rock já tem uma certa tradição devido à excelente qualidade organizativa que atingiu nas anteriores edições, pela visibilidade que permite aos projectos concorrentes, pelas bandas participantes (em 2003, foram recebidas 106 candidaturas), pelo público, quer ainda pelos prémios.

Com apenas 7 anos de existência, o já consagrou como vencedores nas suas edições Swamp (98), Bypass (99), Uber Mannikins (00), Fat Freddy (01), The Fingertrips (02) e PLASMA (03).

Os Fat Freddy acabam de lançar o seu CD de estreia - Prémio ROCKASTRU'S 01 - com selo da Metrodiscos. O mesmo acontecerá com The Fingertrips e Plasma. Há igualmente os álbum de estreia na calha, embora ainda nada se saiba em relação aos nomes e datas de edição, sendo certo que sairão até ao final do ano ou início de 2005 e assegurada está a presença dos PLASMA, na final, que se realizará no dia 08 de Maio.

"ROCKASTRU'S 2004 - FESTIVAL DE MUSICA MODERNA" é um projecto levado a cabo pelo KASTRU'S BAR - CAFÉ-CONCERTO e pela Agência de Gestão de Carreiras e Produção de Espectáculos "Metronomo", o qual pretende a divulgação de áreas musicais em franca expansão no que concerne ao mercado nacional de espectáculos, a par do que vai acontecendo um pouco por todo o mundo - a cultura urbana nas áreas do independente ou alternativo e da música de dança, bem como a criação de um local de referência do que vai acontecendo na indústria musical ligada à referida vertente.

Tendo ocorrido a primeira edição em 1997, esta 8ª Edição pretende atingir a maioridade, o que levou a uma reestruturação e crescimento do evento em si, tendo tido uma assistência média de 2000 a 2500 pessoas, cuja faixa etária é compreendida entre os 18-35 anos.

Assim, o Kastru's Bar firmou um protocolo com a Metronomo, de forma a que o acompanhamento do evento se faça de uma forma mais profissional e os resultados possam ter consequências para os participantes.

Deste evento sairão beneficiados todos os intervenientes, nomeadamente os artistas, que, sendo a essência do projecto, poderão aqui ganhar um espaço de promoção para o sector independente; a indústria

musical pela expansão daí decorrente; o KASTRU'S BAR CAFÉ - CONCERTO tornando-se uma entidade de referência em termos de produção e promoção de espectáculos na área, e a música em geral como forma de arte. O "ROCKASTRU'S 2004", para além de ser um evento sem igual nesta região, trata-se também de uma iniciativa com objectivos de continuidade e na qual se aliam vários factores que revelam um pouco a cultura urbana dos anos 90, o que garante à partida uma mais valia em termos de procura e afectividade, no que concerne ao público, principal visado, quer por parte dos média - mensageiro privilegiado do acontecimento para o exterior.

KASTRU'S BAR CAFÉ - CONCERTO, é uma empresa criada em 1991, situada em Forjães, concelho de Esposende, que tem vindo ao longo destes onze anos de existência, a apresentar, promover novos talentos da Música Moderna Portuguesa. Tendo para isso proporcionado inúmeros espectáculos musicais e ao mesmo tempo servido de trampolim para imensas bandas dentro das quais salientamos: RAINDOGS, MADAME GODARD, SLOOPY JOE, THREE AND A QUARTER, MÃO MORTA, BIZARRA LOCOMOTIVA, X-WIFE, PRIMITIVE REASON - entre outras.

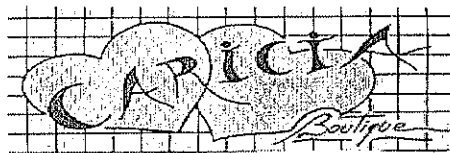
Com este tipo de eventos, KASTRU'S BAR tem desenvolvido esforços no sentido de dar a conhecer o nome do concelho de Esposende e promover bandas locais e regionais.

Metronomo, Lda, é uma empresa recentemente constituída, contando contudo nos seus quadros com elementos ligados ao mundo do espectáculo desde 1987, que resulta numa mais valia em termos de "know-how" e concretização de projectos genéricos e muitas vezes inovadores, sendo que todos eles estiveram ligados a inúmeras produções e projecções de grande porte que se realizaram em Portugal na última década.

Ao nível empresarial, a Metronomo aposta em Gestão de Carreiras, Produção de espectáculos e Booking, estando de alguma forma ligada ao surgimento do movimento independente no nosso país, quer pela descoberta e fomentação de novos valores, quer pelo trabalho desenvolvido com empresas internacionais neste sentido, ao investir em espectáculos de artistas estrangeiros, visando o conhecimento interno das novas tendências do mercado Internacional.

Como referimos, o evento realizar-se-á durante os meses de Março a Maio de 2004 no KASTRU'S BAR. Serão realizadas cinco eliminatórias nos dias 20, 27 de Março / 3, 17, 24 Abril e a Final no dia 08 de Maio de 2004.

Cada eliminatória contará com cinco participantes/concorrentes que actuarão no máximo durante trinta minutos. A final contará com os vencedores das cinco eliminatórias (um por eliminatória), perfazendo no total cinco participantes/concorrentes, e será convidado um Artista/Banda.



Temos ao seu dispor, para homem e senhora

- * Perfumaria
- * Lingerie
- * Bijuteria

Visite-nos

- * Lenços
- * Echarpes
- * Collants

C. C. Duas Rosas, Loja 2 - Forjães - Esposende
253 877107

PÁSCOA DA RESSUREIÇÃO 2004/04/11

Aleluia,
Junquem de flores o velho mundo,
Vem aí o novo!
Desejado por todas as nações
E nós caminheiros
Da vida humana.
O Mestre saiu do túmulo lacrado,
Caminhou ao nosso lado
Pela estrada de Emaús.
Ó meu Senhor Jesus!
Aleluia



Aleluia
Ponham pois rosmaninho
Em cada rua,
Em cada porta,
Em cada coração.
Cubram de flores a única verdade,
A caridade,
Por deus eternizada
No amor sempre renovado
Em seu filho ressuscitado!
Aleluia.

Votos de Páscoa feliz.
Pe. Abel Matias Moreira da Silva

PALAVRAS CRUZADAS

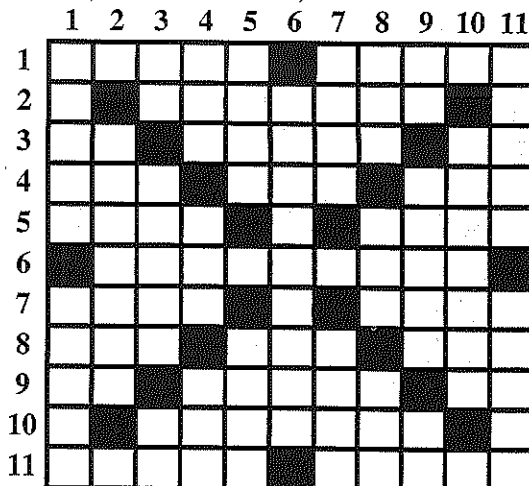
HORIZONTAIS:

1º Fio de seda grossa; Fechar=
2º Camponês= 3º Extra
terrestre; Terreno semeado;
Nome da letra B= 4º Leite em
Italiano; Mula; Doença= 5º
Designação de enfado; Toca=
6º Recompensar= 7º Tabaco
em pó; Grupo circular de ilhas
baixas= 8º Partida; Preposição;
Designativo de orelha= 9º
Título do soberano da Pérsia;
Campo; Pronome pessoal= 10º
Orçara= 11º Flor da farinha de
trigo; Raposa velha=

VERTICAIS:

1º Conversa; Discórdias= 2º
Pequena embarcação indiana=
3º Antes de Cristo; Sova;
Frequência modelada= 4º
Dado que; "Verão" em
Francês; Vencimento diário de
um soldado= 5º Assim seja;
aspecto= 6º Habitantes de São
Paulo= 7º Ourela; Voraz= 8º
Nome da mãe da Virgem
Maria; Satélite da terra; Rezo=
9º Rio italiano; Bastante; Brisa=
10º Trave de madeira= 11º Rua
estreita; Mulher que tem o
cabelo amarelado=

Por M. el António Torres
Jaques
Cavaillon - França - Março/
04



Soluções página 4



**ESPOSENDE
COMERCIAL M/F
REMUNERAÇÃO ATRACTIVA
CARTA DE CONDUÇÃO
TELEF: 912732438**

Na Próxima edição:
-Desporto: Orientação
em destaque
-"Em busca do
discurso substantivo",
Pe. Sílvio Couto

Malhas Roselã

Interiores
Lingerie Figfort e Simel
Collants
Pijamas

Lãs e linhas
Bordar Anchor (DMC)
Arraiolos, tricot e
crochet

Malhas
Confecção p/ medida
à mão e à máquina
Modelos exclusivos

Roupas de Bebê
Malha
Algodões
Acessórios

Material
Aguilhas
Linhagem de juta
quadrilê, etc.

**BONS PREÇOS
VISITE-NOS**

Avenida 30 de Junho, 114
4740-438 Forjães (ESP)
Telef. / Fax.: 253877275.

NUNES & FARIA
BRINDES E DECORAÇÕES PUBLICITÁRIAS, LDA.

DECORBRINDE

Publicidade Manuel Faria
Soc. gerente

R. da Corujeira nº 122
224-4740 FORJÃES EPS - ESPOSENDE
TEL. 253 877182 TLM. 917 557387

SANUZ
de José Manuel Morgado Domingues

Picheiaria - Electricidade
Aquecimento Central
Piscinas (Montagem de Equipamentos)
Redes de Rega Automática
Aspiração Central
Energia Solar

ENERGIE

Rua da Corujeira / 4740-442 Forjães
Telef. 253 87 71 35

rioneiva
Escola de condução

...A conjugação perfeita para a
formação de bons condutores !

ESCOLA DE CONDUÇÃO RIO NEIVA, Lda
Av.ª 30 de Junho, 364
4740-438 Forjães
Tef. 253 87 77 70
e-mail : escola.rioneiva@rij.pt

IDEAL PNEUS

IDEAL PNEUS

PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIRAS E PESADOS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
PAÇO VELHO - V. F. S. - APARTADO 583 - TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889 -
4750-909 BARCELOS

O FORJANENSE
R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
Igreja 4740-439 FORJÃES
PROPRIEDADE e EDIÇÃO:
ACARF
Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
4740-439 FORJÃES
Telef. 253 87 23 85 - Fax 253 87 10 30



Contr. n.º 501524614 e-mail : acarf@clix.pt

DIRECTOR: Carlos Manuel Gomes de Sá
csa@portugalmail.pt
Subdirector: José Manuel Gemelgo Reis
jmanuelreis@sapo.pt
CORPO REDACTORIAL: José Salvador Pereira Torres
Ribeiro e Sara Cristina Gomes de Sá

Colaboraram nesta edição:

Comissão Directiva do Forjães Sport Clube; Dr. Fernando
Neiva; Dr.º José Fernando Dias da Silva; Dr.º Regina Corrêa
de Lacerda; Pe Abel Matias; Dr.º Sérgio Carvalho; Susana
Rocha; Manuel António Torres Jacques, ATL Primária.

Fotografias : "O Forjanense"

ASSINATURA ANUAL (11 números) :

País : 6 Euros ; Estrangeiro : 9 Euros; Assinatura de amigo a
partir de 12,50 Euros
Registado na Direcção Geral da Comunicação Social (D.G.I.)
sob o nº 110650

TIRAGEM - 1.650 Ex. (Sai em meados de cada mês)

COMPOSIÇÃO : Fátima Sampaio Vieira e Carla Alves Abreu

IMPRESSÃO: GRÁFICA DE BARROSELAS, LDA.

Travessa da Moagem - 4905-385 Barrocelas

Contribuinte n.º 502 162 422

DESPORTO

DESPORTO

DESPORTO

Acompanhado o Forjães S C - Manutenção em perigo!

Campeonato Divisão de Honra da A F Braga

O Forjães SC continua a sua luta pela permanência na Divisão de Honra da A F Braga. Nos últimos quatro jogos apenas conquistou 3 pontos e, assim, os adversários que estão abaixo da linha de água estão cada vez mais próximos.

Ainda faltam dez jogos, cinco em casa (Fão, Este, Águias da Graça, Marinhãs e Laje) e cinco fora (Maximinense, Terras de Bouro, Ninense, Turiz e Fradelos), logo tudo é possível.

O que complica a vida ao Forjães é o facto de descenderem seis equipas, o que fará com que a manutenção só seja atingida com mais de 40 pontos (prevemos nós).

A mensagem que endereçamos a toda a equipa é que tenham cabeça fria nos próximos jogos, certamente mais quentes, e confiem nas suas capacidades, pois ao longo do campeonato já deram mostras suficientes de serem capazes de atingir os seus objectivos, mas "não durmam à sombra da bananeira." ACREDITEM!

22ª Jornada

Forjães S C 1 / Espinho 0

Jogo no Estádio Horácio de Queirós. O FSC alinhou com 1- Hélder Castiço; 2- Carvalho; 3- Costa; 4- Paulinho; 5- Rui Oliveira 6- Helder; 7- Ricardo; 8- Batista; 9- Henrique; 10- Gilberto; 11- Ebongué Golo: 1-0 Ebongué aos 74 min.

Vitória justa, mas escassa do Forjães. O mais importante foram os três pontos conquistados face aos muitos golos falhados. Ebongué destacou-se pelo golo obtido e pela forma como procurou empurrar a equipa para a frente.

O Forjães revela, em nossa opinião, boa segurança defensiva mas muita inoperância no ataque. Henrique é um batalhador incansável, mas precisa de mais calma no momento de atirar à baliza.

O Forjães actuou um pouco desfalcado, com tem sido hábito, neste jogo. Embora o Cristelo tenha actuado um pouco melhor, principalmente ao nível do meio campo, tudo levava a crer que o Forjães iria trazer um ponto deste jogo. Mas, perto do final Hélder Castiço derrubou um adversário, sem necessidade, dentro da área e o árbitro prontamente apontou para a marca de penalty. O Cristelo não desperdiçou e com este golo amealhou os três pontos.

O jogo ficou ainda marcado pela expulsão de Ebongué, que após várias provocações acabou por tentar agredir um adversário.

24ª Jornada

Forjães S C 1 / Pico Regalados 2

Jogo no Estádio Horácio de Queirós. O FSC alinhou com 1- Machado; 2- Carvalho; 3- Costa; 4- Paulinho; 5- Rui Oliveira 6- Damião (Hugo aos 93 m); 7- Paula (Francês aos 71 m); 8- Batista (Pedro aos 62 m) Henrique, 10- Gilberto; 11- Ricardo Golos: 1-0 Henrique aos 27 m 1-1 aos 36 m 1-2 aos 87 m

"O empate seria mais justo!"

Uma infelicidade do guarda-redes Machado (habitual suplente) permitiu o empate ao Pico de Regalados. O Forjães teve duas ou três situações para fazer o segundo golo, mas desperdiçou.

O Pico, que foi crescendo ao longo do jogo, num lance de alguma felicidade chegou à vitória. Neste golo, apesar da bola ter tabelado na barreira, Machado pareceu-nos mais uma vez mal batido.

Classificação - Divisão de Honra Série A

1º	Merelinense	60
2º	Terras do Bouro	52
3º	Maximinense	50
4º	Marinhãs	47
5º	Cristelo	43
6º	Turiz	41
7º	Ninense	40
8º	Pico Regalados	38
9º	Martim	32
10º	FORJÃES	31
11º	Fão	31
12º	Águias da Graça	30
13º	Espinho	29
14º	Fradelos	27
15º	Prado	22
16º	Laje	21
17º	Ucha	19
18º	Este	12

Juniores

Neste escalão o Forjães segue em nono, com onze pontos, numa série composta por onze equipas.

Últimos resultados

Macieira de Rates 1 / Forjães 1
Forjães 2 / Ucha 4
Antas 0 / Forjães 0

"Os nossos cromos da Bola"

por Fernando Neiva

"Impulsionador do ataque"

É claramente o atacante mais perigoso da equipa, empurrando-a muitas vezes para o ataque.

Quando João Ferreira o colocou a jogar como extremo ele subiu de rendimento e mostrou-se fundamental na manobra ofensiva da equipa.

Com os seus dribles estonteantes cria desequilíbrios no adversário. Marca e dá golos a marcar.

É muito provocado e insultado pelos adversários nos jogos, precisa de ter um pouco mais de calma nessas situações, bem como de ser mais ajudado pelos colegas.



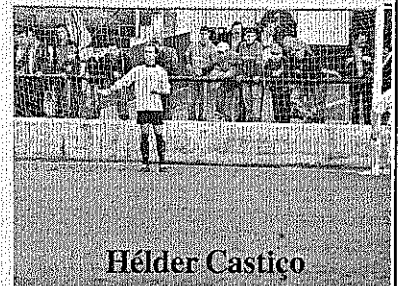
Ebongué

"Tranquilo e seguro"

Tem-se revelado um bom guarda-redes, é seguro e transmite muita confiança à equipa.

É um dos guarda-redes menos batidos do campeonato, embora tenha que repartir esse mérito com os colegas.

Possui boa elasticidade, o que lhe confere boa presença entre postes por vezes com defesas espectaculares. Precisa, contudo, de aperfeiçoar um pouco mais o jogo fora destes.



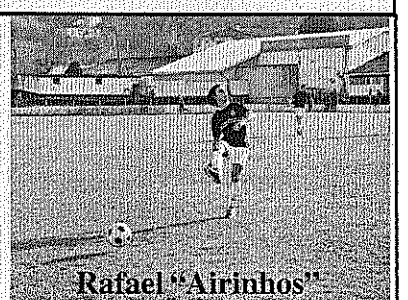
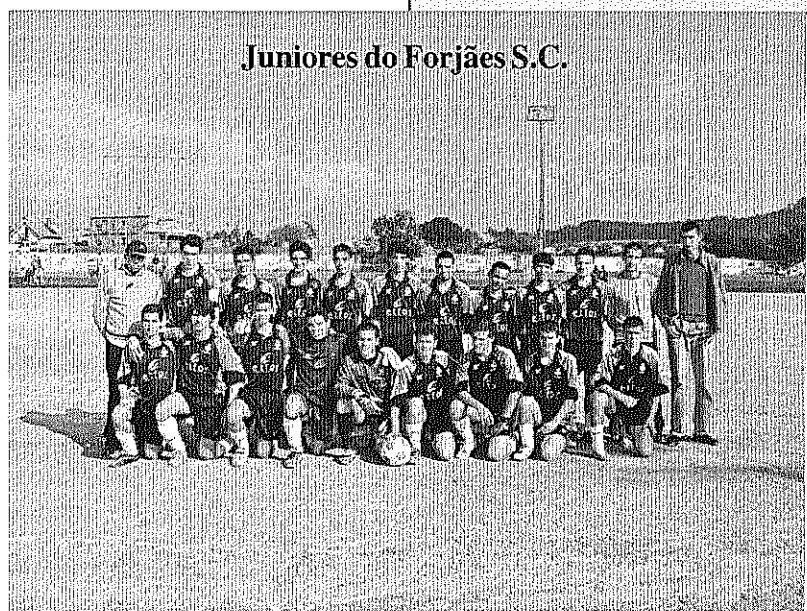
Hélder Castiço

"FSC de corpo e alma"

Promovido à equipa sénior esta época, não tem jogado as vezes que gostaria, mas foi já por diversas vezes opção do técnico.

A sua vontade, querer e amor ao clube poderão servir de exemplo aos mais jovens, que tal como ele terão a porta do clube sempre aberta. Se persistir e for paciente atingirá os seus objectivos.

Juniores do Forjães S.C.



Rafael "Airinhos"

O Forjães S. C. precisa do teu apoio. Aparece mais vezes!

Veja mais desporto na página 13

Quadro de Resultados

1ª Volta	Jogo	2ª Volta
1	Merelinense	Forjães 0
1	Forjães	Ucha 4
0	Prado	Forjães 1
2	Forjães	Martim 1
2	Espinho	Forjães 0
0	Forjães	Cristelo 0
0	Pico Regalado	Forjães 2
1	Forjães	Maximinense
2	Fão	Forjães
1	Forjães	Terras de Bouro
0	Este	Forjães
0	Forjães	Ninense
0	Águias Graça	Forjães
3	Forjães	Turiz
0	Marinhãs	Forjães
1	Laje	Forjães
1	Forjães	Fradelos

23ª Jornada

Cristelo 1 / Forjães S C 0

Jogo no campo da Tamanca- S. Romão da Ucha. O FSC alinhou com 1- Helder Castiço; 2- Carvalho; 3- Costa; 4- Paulinho; 5- Rui Oliveira 6- César 7- Paula, 8- Batista, 9- Henrique; 10- Ricardo; 11- Ebongué "Um ponto que voou perto do fim"

Aos Sócios

Tendo em vista a realização de uma revisão de associados será importante que todos os sócios procurem regularizar as suas quotas. Só assim será possível actualizar o ficheiro para atribuir novos números e fazer novos cartões.

REGULARIZA AS TUAS QUOTAS!

A Comissão Administrativa

Campeonato A F Braga - Iniciados

Com vinte e dois pontos conquistados o Forjães esta a fazer um bom campeonato na série A composta por dezasseis equipas

Últimos resultados

Gil Vicente 1 / Forjães 2
Forjães 4 Santa / Maria 1
Forjães 9 / Antas 0
S Veríssimo 5 / Forjães 3

Campeonato Concelhio de Infantis

Com uma equipa composta basicamente por escolinhas (9/10 anos) o Forjães tem cilindrado os adversários.

Forjães 3 / Marinhãs 5
Gemeres 1 / Forjães 6
Forjães 10 / Rio Tinto 0

DOUROCABE e PORTUCALE

Cursos Reconhecidos pelo I.E.F.P e INOFOR

Cursos CABELEIREIRO/O

Ajudante (1000 h)
Praticante (480 h)
Oficial (660 h)

Cursos ESTETICISTA

Esteticista (1448 h)
Massagista de Estética (1340 h)
Manicure/Pedicure (750 h)

FAMALICÃO: R. S. Vicente, Ed. S. Vicente, E. 8/9/10
Telf. 252 377 928

PORTO: 223 392 870
FIGUEIRA DA FOZ: 233 426 621
VISEU: 232 435 399

LISBOA: 217 780 452 *QUARTEIRA: 289 315 240 *AVEIRO: 234 313 130

HORÁRIOS DIURNO E PÓS-LABORAL



O que é feito de si ?

Maria Jovita de Amorim Dias

Na rubrica "O que é feito de si?", deste mês de Março fomos conversar com Jovita Dias, uma avó conhecida internacionalmente fruto da sua participação em "A Praça da Alegria", programa televisivo emitido pela RTP1 e RTP Internacional, na manhã do último



dia 27 de Fevereiro. A conversa que a seguir apresentamos aconteceu em sua casa, na tarde do passado dia 6 de Março.

Maria Jovita de Amorim Dias nasceu em Forjães, em 27 de Fevereiro de 1935. Filha de Albino Torres Dias e de Maria da Glória Angélica de Amorim, partilhou a sua casa, no Lugar do Matinho, com mais nove irmãos.

Depois de ter frequentado a Escola, seguiu os passos de quase todas as raparigas da sua altura: aprendeu os afazeres da lavoura, levou a comida ao pai e irmãos, que trabalhavam fora e andou ao jornal. Assim viveu até casar. A aliança foi-lhe posta por Avelino Queirós Ribeiro, aos 21 anos.

Hoje, volvidos quase 50 anos de matrimónio, vive no Lugar do Monte Branco, na casa onde criou os seus 11 filhos: a Lúcia, o Carlos Eugénio, o António Alberto, o Manuel Augusto, a Maria José, a Maria Amélia, o Sérgio, o Rui, o Fernando, a Margarida e o Filipe. Os netos, bem, esses são catorze: a Isabel, o Sérgio Duarte, a Maria Manuela, a Susana Cristina, a Vera Alexandra, o Tiago André, o Diogo Alberto, o Fábio Manuel, o André Filipe, a Ana Catarina, o Paulo Henrique, o Daniel, o Sérgio Augusto e o João Fernando.

O Forjanense (OF): D. Jovita, antes de falarmos da sua ida à televisão vamos falar de si. É capaz de nos falar dos seus tempos de escola.

Maria Jovita (MJ): Eu só andei na escola até à terceira classe. Na altura pouca gente ia estudar. Eu também não tinha muita vontade, mas os meus pais também precisavam de mim. Tinha que ir levar o comer ao meu pai, que era cantoneiro, e também aos meus irmãos, que trabalhavam na serração do Dourado. Também andaram no Lagar do Azeite, logo quando abriu. Primeiro ia levar a comida aos meus irmãos e, depois, ia lá para depois da Figueiró levar a comida ao meu pai. Esse só comia depois da uma, porque eu não conseguia chegar lá mais cedo.

OF: Ainda a respeito da escola, sabemos que teve um problema qualquer na primeira classe, algo que tem a ver com um diploma, não é assim?

MJ: (Risos) Bom, isso é uma

história interessante, mas da qual eu não gostei nada. Na verdade, e apesar de ter só a terceira classe, andei na escola quatro anos. Quando terminei a primeira, os professores não me passaram. Na altura disseram que eu não tinha idade. Eu fazia anos em Fevereiro e havia para aí qualquer história. Eu fiquei muito triste com isso e, então, fartei-me de chorar e disse à minha mãe que não queria ir mais para a Escola. Então, o Sr. Mário lá arranjou com a minha mãe um diploma, para eu ir para segunda classe, mas aquilo era tudo falso! Foi só para me calarem! Só no ano seguinte é que fui para a segunda classe.

OF: Quem foram os seus professores?

MJ: Fui aluna da D. Júlia e da D. Esmeralda. Era uma professora de Braga, ou dos lados de lá.

OF: Já nos disse que acabou por sair da escola para ir trabalhar. O que fez, então, depois de sair da escola?

MJ: Quando saí da escola ia levar a comida aos meus irmãos e ao meu pai, como já disse. Também andei a trabalhar no campo e andei à lenha. Fazia aquilo que a minha mãe me mandava. Ela era tecedeira e então mandava-nos a nós para fora, porque ela tinha que estar no tear. Depois, aí pelos 16 anos, comecei a ir ao jornal. Ia ganhar algum. Eram tempos difíceis. Andávamos de sol a sol, para ganhar meia dúzia de escudos. Mas era o que havia. Hoje quer-se alguém para ir ao jornal e não há ninguém!

OF: Nunca quis seguir a arte da sua mãe?

MJ: Eu uma vez até dei comigo a pensar por que é que não sabia tecer. Mas como nós andávamos sempre por fora, no campo e no monte, nunca cheguei verdadeiramente a aprender a tecer. Quando estávamos por casa nós ajudávamos, mas era só quando reventava um fio ou assim. Íamos lá por trás do tear cruzar os fios, como ela mandava, mas aquilo nunca me ficou na cabeça, nem a mim nem às irmãs. Acho que nunca chegámos a tecer.

OF: Tem pena de não ter seguido essa arte?

MJ: Eu gostava, mas agora os tempos também são outros e já não se usa tecer como dantes. Já não se semeia linho nem há quem saiba urdir a teia. Quem vinha aqui à minha mãe era a Tia Maria do Abílio. Primeiro era a Tia Palhares,

uma mulher, já velhinha, que morava ali para a beira da casa do Pito Costa. A mulher do Ernesto do Abreu, a Palmira, acho que também sabe.

Os teares de hoje também são diferentes dos antigos. O da minha mãe tinha umas canas e os fios passavam um por cima e um por baixo, que era para cruzar, quando se passava a lançadeira. Olha, a tua avó (Marinha) também tecia, mas hoje já ninguém quer essas mantas na cama!

OF: Ainda se lembra das sementeiras do linho?

MJ: Ah, lembro. Eram precisos terrenos com muita água. Se o terreno não tivesse uma certa água o linho não dava nada. Depois era preciso demolhá-lo e dar esses passos todos. Cheguei a ir arrancar, ripar, demolhar e depois pô-lo a secar. A espadelar e fiar nunca cheguei! A minha mãe fiava muito bem, até fiava para fora, e tudo, mas eu nunca aprendi. Eu andei desde a sementeira até ao fim. Também cheguei a andar a pô-lo a secar, durante uns dias, no monte. Depois era outra vez apanhado e levava-se à azenha, ó Manel Antone, que tinha um engenho de o desfazer. Aquela pasta, depois, era ripada, numas manadas e espadelada. Eu isso não cheguei a fazer, mas vi a minha mãe a fazê-lo muitas vezes. Ela ficava a tecer, em casa, e nós íamos ganhar uns tostõezitos. Era assim. Nós também éramos muitos e tínhamos que fazer alguma coisa.

OF: E depois de casar o que fez?

MJ: Quando casei, depois de namorar cinco anos, fui morar para a casa dos meus sogros, ali na Pedreira, naquela casa que hoje é do Sr. Ricardo, ali junto do talho e do Café. Vivi lá cerca de três meses e continuei a trabalhar na lavoura. Depois é que vim para esta casa (Monte Branco). Como o meu marido foi trabalhar para a cerâmica, para a Ceral, quando ela abriu, e chegou a andar em turnos, eu também ia levar-lhe a comida. Quando ele trabalhava no forno, no tijolo, eu cheguei a ir a meio da noite levar-lhe o comer. Naquela altura não tinha rapazes, não tinha nada, e lá ia eu sozinha, por aí abaixo. Só se ouviam as rãs a cantar. Mais nada! Aquilo às vezes metia medo, sobretudo quando trovoava. Depois de passar a casa da D. Emília o caminho já era melhor, já não havia tanto medo, mas até ali ainda me assustei algumas vezes. Foram tempos difíceis.

Andei sempre nas lides da lavoura, quer para fora, quer em casa. Cheguei mesmo a criar umas vacas, para vender o leite.

OF: Do tempo em que andou ao jornal tem alguma história curiosa?

MJ: Sei lá, a gente viveu tantas coisas. Eu ia mais ao jornal para a casa da mãe do Abreu, do Ernesto. Tinha dias certos. Uma vez fui com a Basília do Redondo, que era irmã do Ernesto do Ferreiro, e fomos lá para cima, para Pregais. Fomos de manhã e acabámos por ficar por lá o dia todo. Comemos uma malga de caldo, que um moço foi levar na hora do meio-dia, e bebemos água que fomos buscar a uma fonte que lá havia. Depois, e como estava sol, resolvemos tirar uma sesta lá no meio do milho, as duas. Não fomos

tempos difíceis. A minha mãe chegou a cozer pão ao domingo, por que era quando vinha o milho para o Manel Antone.

Nesta altura, quando eu andava na Escola, acho que foi na segunda classe, o Sr. Mário até chegou a fazer um teatro sobre isso. Havia uns fiscais que andavam por aí atrás do milho e ele falou nisso. Uma vez, os fiscais apanharam o Gidório com milho, lá para o lado de Quintiães, ou assim. Outra vez foram dar com ele debaixo de um palheiro de faúlha, na casa de um do Redondo, que era sacristão e não tinha filhos. Então o teatro do Sr. Mário dizia assim "Os lavradores, feitos doutores, escondem o milho debaixo da faúlha, e os fiscais, feitos pardais, vão para lá e fazem bulha, fazem bulha!" Também falava



comer a casa nem nada. Só aparecemos depois das quatro da tarde e já estavam todos preocupados, pois nós tínhamos ficado de ir comer a casa. Passámos do dia a pão e água! Também cheguei a andar na casa da D. Emília do Risca, e na casa de alguns lavradores, que depois vinham trabalhar para a minha mãe. Isto foi mais em solteira. Também cheguei a levar pão, da padaria do Abreu para as vendas. Ainda me lembro, na casa da minha mãe, de termos que partir uma sardinha ao meio, para dois ou três. Não sei, mas as sardinhas daquele tempo pareciam-me maiores!

Foram outros tempos e era preciso trabalhar. As mulheres não tinham outros empregos a não ser a lavoura. Mesmo no tempo da guerra houve muita fome. Não havia milho para moer e não se podia cozer. Eu lembro-me que a minha mãe comprou ao Gidório, falecido, meia rasa de milho, por 70 escudos. Era muito dinheiro, para aquele tempo. Quando cozeu o pão aquilo não deu quase nada. Outra vez, uma velhota, a que criou a minha mãe, cozeu um cesto de pão, com uma farinha que já não sei de onde veio, que quando se pegava no pão ele desfazia-se todo. Depois começou a vir uma farinha de fora, que fazia um pão escuro, mas que também se desfazia. Como não havia milho começou a fazer-se com uma farinha e cevada ou mesmo de grão, quer das azeitonas quer das uvas. Era um pão meio avermelhado. Ainda me lembro desse pão na escola. Foram

na venda do Fureca, que vendia o azeite a 25\$, e doutros vendeiros. Também falava nas senhas para o trigo e noutras coisas.

OF: Ouvimos dizer que a D. Jovita também foi cantora. É verdade?

MJ: Na verdade eu também andei no coro. Bom, não era bem no coro, porque quem cantava era um grupo de mulheres, as velhas, como lhes chamavam. Era a irmã do Sr. Pe. Ferramenta, a tia Maria da Rosáira, a tia Lurdes do Cantoneiro e outras. Na altura em que a minha irmã fez a comunhão solene queriam arranjar assim um grupito para cantar. Então, a Tia Maria do Abílio veio falar com o meu pai e disse "Ó Queirós, deixa vir a Vita, que ela parece que sabe cantar, e tal." Eu lá fui. Tinha pr'áí 13 anos. Quando fomos para o ensaio, ali na casa do Tio Vilaverde, estava à entrada do portão, sentada, uma mulherzinha, que era coxa, e ela começou, quando me viu entrar: "Hou! Hou! Hou! Olha quem vem cantar! Ela já tem muita chieira para cantora!" Bom, éramos umas poucas de raparigas, a minha irmã, a Ângela do Caseiro, e outras, mas eu acabei por ficar e fiquei sempre até ao fim. Depois ainda fomos fazer teatro. Também entrei na peça de Santo António. Dizia poucas palavras, mas cantava! Foi neste tempo que entrou a Adélia, a mulher do Adelino da Neta. Fui eu que a convidei e ela ainda hoje é cantora. Fui cantora durante uns anos. Seis ou sete. Cheguei a cantar no tempo do Pe. Freitas, mas depois houve para lá uns problemas e



Toda a família de Jovita Dias em "A Praça da Alegria"

O que é feito de si ?

Continuação da página 8
acabei por sair.

OF: Mas parece que para além de andar no coro, também chegou a cantar em desfolhadas, não é assim?

MJ: Isso era uma alegria. Andávamos sempre a cantar, porque havia muitas desfolhadas.

Na casa do Tio Berto da Gomes

havia aos quatro e cinco carros de milho sempre. Cantava-se até às tantas. Uma vez fomos para uma desfolhada, para casa do Luís Ferreira e eram uns a cantar num lado e outros no outro. Era uma animação. Depois viemos para fora, para junto daquela casa que era do Tio Constantino, e estivemos até às duas horas da manhã a cantar. Uma vez na Tina do Cerqueira, que morava lá no Matinho, em frente àquela casa da D. Alexandrina, onde está o Quim Maria, houve uma grande desfolhada. Ela foi para lá como caseira, com o homem. Ela

Mas a minha mãe obrigava-nos a ir sempre à igreja, de manhã. Não importava a hora a que chegávamos da desfolhada. Mesmo no Inverno, com frio e com chuva, lá íamos nós. Naquele tempo não havia botas e

nós nem x a i l e tínhamos. Era uns soquinhos nos pés e u m lencinho roto pelo pescoço!

OF: Em relação à igreja, ou melhor, à

comunhão solene, acho que também tem uma história para contar, não é assim?

MJ: Bem, eu não fiz a comunhão solene. Naquele tempo acho que era com dez ou onze anos que se fazia, mas na altura de ir para a doutrina eu tinha que ir levar a comida ao meu pai e aos meus irmãos. Primeiro ia levar aos meus irmãos e, depois, como já disse, chegava a casa, pegava noutra cesta, e ia levar ao meu pai. Bom, então a minha mãe, porque precisava de mim, não me deixou ir. O Cónego Azevedo ainda chegou a falar com ela, que me fazia um exame, mas o certo é que não fui fazer a comunhão solene! Bom, o meu homem também não fez, mas por outros motivos. Por isso, estamos os dois iguais! Depois assistimos à dos filhos e acho que também vale, porque nós respondemos como eles.

OF: Para terminar, falta-nos falar da sua ida à televisão, ao programa da RTP1 "Praça da Alegria". Como é que isso aconteceu?

MJ: Para mim foi uma surpresa, porque eu não sabia de nada. Foi a minha filha Lúcia e as netas que trataram de tudo. A minha neta, a Vera, é que escreveu uma carta para o programa (ver caixa ao lado) e eles ligaram-me para ir participar no "Especial Avós". Eu quando atendi, não sabia de nada.

Lá aceitei participar, porque até gosto de ver o programa. Já o vejo desde o tempo em que lá estava o Goucha, quando lá foi, também às avós, a Aida do Lauro.

Alugámos um autocarro e foram os meus filhos quase todos e os meus netos. Foi muito bonito.

Aquilo é um ambiente muito especial. Foi uma grande alegria.

OF: Foi uma forma diferente de festejar o seu aniversário, não é assim?

MJ: Cantaram-me lá os parabéns,

O PROGRAMA - algumas passagens

O João Fernando, neto da D. Jovita, também ele aniversariante, diz, em directo, a sua idade, apesar de algumas hesitações, o que gera alguma brincadeira. Os restantes familiares identificam-se, tendo o apresentador, o Hélder, destacado a beleza da filha Margarida. Esta assinalou a diferença de gerações existente entre si e a sua mãe, mas destacou a compreensão e carinho

João Fernando também ele aniversariante



demonstrados pela progenitora. Também foram revelados os seus dotes culinários e gosto da família pelo cozido à portuguesa e por um bom churrasco. O Sérgio, seu neto, falou ainda das suas traquinices, das suas asneiras, aquelas que fazem surgir os cabelos brancos na avó!

Presentes oferecidos aos apresentadores (Sónia e Hélder): lembrança da festa de Stª Marinha, a padroeira de Forjães (um prato, em cerâmica), um cinzeiro e outros objectos alusivos ao Forjães SC, incluindo uma camisola com as cores do clube (o Sr. Avelino fez menção ao escalão em que o clube milita), a reprodução do braço de Forjães, num prato cerâmico, clarinhas de Fão, dois livros ("Guerra Colonial: quantos fomos", editado pela ACARF e da autoria do antigo director deste jornal, Gil Abreu, e "Memórias de uma paróquia do Minho", monografia editada pela paróquia e da responsabilidade do historiador Carlos Brochado) e duas cestas em junto, tecidas pela Mena do Rio.

Presentes recebidos: 700 euros (em função dos netos), que servirão para realizar um jantar com toda a família. Ah, registre-se que o neto aniversariante também pediu à avó um carrinho de polícia!

a mim e ao meu neto, que também fazia 4 anos. Até o Sr. Pe. Borga, que também estava no programa, me deu os parabéns. Bom, à noite também fui à missa, aqui em Forjães, que era pelo meu neto, e o Sr. Reitor e as outras pessoas também me cantaram lá os parabéns. Nunca esperava uma coisa destas! (Ver descrição do programa no quadro acima apresentado)

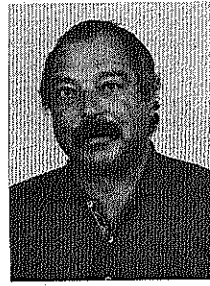
OF: Podemos então dizer que gostou da experiência da televisão?

MJ: Muito. É uma coisa espectacular. Não queria morrer sem lá ir outra vez!

"O Forjanense" agradece à D. Jovita a disponibilidade manifestada para conversar connosco. Felicita-a pela passagem de mais um aniversário e pela imagem de Forjães que levou a todo mundo, via televisão. O nosso obrigado.

Carlos Sá

A SAUDADE COMO FACTOR ESTRUTURANTE DO DESTINO PORTUGUÊS



É inegável a crise que perpassa o interior da sociedade portuguesa. É, aliás, uma situação recorrente: Portugal sempre viveu em clima de crise. O défice é o motivo e configura-se como símbolo da morte que ronda a pátria. Enquanto uns falam de retoma, outros apregoam degradação crescente. Já se diz que alguma direita lusitana pretende ajustar contas com o 25 de Abril. O povo, esse, vai progressivamente enjoado e enojado, o que não espantará porque a crise afecta os mais diversos segmentos da vida colectiva. Sabe-se, por outro lado, que o processo histórico pressupõe um plano conjuntural e um nível estrutural. A conjuntura altera-se, enquanto a estrutura se mantém. Ora, a história nacional anima-se de enigmas e mitos: oscila na balança inquietante do delírio e da depressão.

Um dos mais acutilantes analistas da cultura portuguesa é indubitavelmente Eduardo Lourenço a quem se devem estudos lúcidos relativos ao "tempo português" e aos mitos que o configuram. Um deles é o sentimento da saudade que historicamente poderemos fazer remontar até D. Duarte, Gil Vicente e Camões. Nessa fenomenologia entroncam, segundo Lourenço, o sebastianismo e messianismo do Padre António Vieira, Garrett, Oliveira Martins, Sampaio Bruno e a dupla Pascoaes - Pessoa.

Por isso Eduardo Lourenço tentara efectivamente mostrar que a mitologia cultural portuguesa não se compreenderá fora da mitologia da saudade. Da mitologia, não da sua ontologia de que bem cuidaram Pessoa e Pascoaes. Segundo a interpretação lourenceana, a saudade (que mais poderia ser?) resume-se a isto: a consciência da

temporalidade essencial da nossa existência, consciência carnal, e não abstracta, acompanhada do subtil sentimento da sua irreabilidade. A saudade, aliás, tem no tempo uma das suas categorias estruturantes: "Ter vivido e conservar um núcleo de representações ligadas emotivamente entre si são condições primordiais e indispensáveis da saudade" (Joaquim de Carvalho, Elementos Constitutivos da Consciência Saudosa), isto é, "na saudade dá-se sempre a consciência de algo ausente e cuja presença se apetece com "desejo melancólico", como admiravelmente disse Garrett". Foi, porém, Pascoaes quem melhor revelou a compreensão do "ido" enquanto sobredeterminado pelo "a vir".

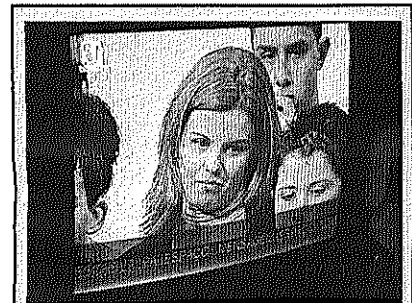
Ninguém como Teixeira de Pascoaes mitificou o sentimento de saudade que é a um só tempo "regresso" e propensão. O autor de Marânus é, na perspectiva lourenceana, o ponto de chegada de uma fenomenologia cultural e mítica da saudade que, no decurso da História de Portugal se foi modelando, imbricada nas temáticas do sebastianismo e do messianismo, fragmentos indeclináveis do imaginário português.

O sebastianismo ilustra bem o teor delirante do tempo português e da consciência saudosa. Representou, ao mesmo tempo, o máximo de existência irrealista que nos foi dado viver e o máximo de coincidência com o nosso ser profundo, pois que a espera pelo Desejado representa a consciência delirada de uma fraqueza nacional, de uma carência, essa, sim, real.

Por sua vez, o messianismo, enquanto ilustração do carácter de povo eleito, associa-se igualmente ao sentimento da saudade, tal como se manifesta em Portugal e na cultura portuguesa de que seria, de acordo com Lourenço, uma "nostalgia feliz". Neste particular, Pessoa surge-nos como o mentor da nova/velha utopia do V Império, um V Império cultural de que ele é o próprio D. Sebastião.

De qualquer modo, Pessoa e Pascoaes pretendem acordar a mitologia portuguesa da sua falsa morte. Portugal como destino colectivo é, afinal, a espera por um outro destino.

José Fernando Dias da Silva



A carta que a neta Vera enviou ao programa:

"O meu nome é Vera. Escrevo-vos porque, para além de gostar muito do vosso programa, a minha avó faz 69 anos no dia 27 de Fevereiro. Como é uma data muito importante eu, juntamente com os outros netos, gostaria de lhe fazer uma surpresa: reunirmo-nos todos no vosso programa para lhe cantarmos os parabéns e participarmos no passatempo das avós. Não podia deixar de vos dizer que este dia não só é importante para a família, devido ao aniversário da minha avó, mas também ao aniversário de um dos netos: os quatro anos do João Fernando."

cantava muito bem. Também andava nesse grupo a Minda do Freixo. Aquilo era sempre a cantar. Até ficávamos roucas. De manhã era preciso ir à igreja, mas não havia quem cantasse! Estava tudo rouco!

A. Benjamim Pereira

Engenharia civil, arquitectura e avaliação imobiliária

Centro Comercial Duas Rosas
Av. 5ª Marinha
1º Andar, Escrt. Nº 7
4740 - 438 Forjães. Eps.

Tel: 253 877 464
Fax: 253 877 465

Email: engpereira@iol.pt

ASSINE E DIVULGUE

"O FORJANENSE"

"O Forjanense" encontra-se à venda, em Forjães, nos seguintes locais:

- Papelaria Moderna (Centro Comercial Duas Rosas)
- Café Novo



COMBINED

Segurança em qualquer lugar e momento da sua vida

24 HORAS DE PROTECÇÃO CONTRA QUALQUER ACIDENTE SEM EXCLUSÕES

Gestor de Zona
Aleixo Morgado
Tlm. : 93 418 74 09
96 891 18 64

Londo General Insegurance
Company - Suc. em Portugal

www.combinedeurope.com

ESPECIAL OSTEOPOROSE

SABE SE TEM OSTEOPOROSE? O QUE É A OSTEOPOROSE?

A Osteoporose é uma doença que afecta cerca de 600.000 portugueses. Segundo um estudo da Fundação Internacional de Osteoporose, por volta dos 60 anos, 8 em cada 10 mulheres não sabe, ou não acredita, que está em risco de sofrer uma fractura osteoporótica.

A taxa de mortalidade por fracturas osteoporóticas é idêntica à do cancro da mama e 7 vezes maior que a taxa de mortalidade devida a cancro do útero.

Osteoporose significa "ossos frágeis"

A Osteoporose é uma doença quase sem sintomas, grave e séria

que se caracteriza por uma diminuição da massa óssea.

QUAIS AS CONSEQUÊNCIAS DA OSTEOPOROSE?

A principal consequência da Osteoporose são as fracturas. As fracturas mais frequentes são as que atingem as vértebras, os ossos do punho, o ombro e a anca.

Em Portugal, a Osteoporose é responsável por cerca de 35.000 fracturas/ano.

As fracturas são causa frequente de dor e de incapacidade, e as da anca obrigam sempre a hospitalização e a tratamento cirúrgico. **15-20% dos doentes com fractura osteoporótica da anca morre durante o primeiro ano após a cirurgia e 25% perde a capacidade de exercer as suas actividades diárias de forma autónoma.**

Se você respondeu "sim" a qualquer uma destas perguntas, pode estar propenso a sofrer de Osteoporose. Neste caso recomendamos que consulte o seu médico para receber orientação sobre a necessidade de realizar novos testes. Leve este questionário consigo. A boa notícia é que actualmente, a Osteoporose pode ser diagnosticada e tratada com certa facilidade.

COMO POSSO PREVENIR A OSTEOPOROSE?

Um estilo de vida saudável desde jovem é o factor mais importante para a prevenção:

- tenha uma alimentação rica em cálcio (leite e derivados, legumes, ...)
- Ande a pé (faça exercício regularmente)
- Não fume
- Beba com moderação

COMO POSSO FAZER O DIAGNÓSTICO DE OSTEOPOROSE?

O seu médico começará por conversar consigo a fim de determinar se existe um risco acrescido de desenvolver Osteoporose.

Se considerar que existem provas indicativas de que tem, efectivamente predisposição para a Osteoporose, solicitará a realização de exames complementares (densitometria óssea, radiografias, análises sanguíneas).

A densitometria óssea é um exame que permite medir a densidade do osso. No decurso de uma densitometria óssea, obtêm-se imagens da anca e das vértebras dorsais. Este exame é indolor, demora apenas alguns minutos, não requerendo, sequer, que se dispa.

COMO POSSO TRATAR A OSTEOPOROSE?

Por vezes, é necessário recorrer a medicamentos para tratar a Osteoporose. Veja ao lado as alternativas terapêuticas actualmente disponíveis para esse efeito.

TERAPÊUTICAS DISPONÍVEIS:

Hormonas

Durante e após a menopausa, a Osteoporose desenvolve-se a um ritmo acelerado devido à carência de estrogénios (hormona feminina). Para limitar este fenómeno de perda óssea durante e após a menopausa, podem administrar-se estrogénios (terapia hormonal de substituição). As hormonas de substituição são muitas vezes utilizadas no tratamento de sintomas ligados à menopausa (por ex.: afrontamento). Para uma boa eficácia, os estrogénios devem ser administrados durante um longo período visto que, após a interrupção da terapêutica, o efeito desaparece rapidamente.

SERMs (moduladores selectivos dos receptores dos estrogénios)

Um SERM é um medicamento semelhante aos estrogénios nos efeitos sobre o osso,

mas diferente nas acções sobre a mama e o útero. Um representante desta classe demonstrou retardar a degradação óssea e diminuir o risco de fracturas vertebrais.

Bisfosfonatos

Estes medicamentos fixam-se na superfície do osso e inibem a acção e a formação das células responsáveis pela destruição óssea. As células responsáveis pela formação óssea têm, portanto, mais possibilidades de se exprimir. Os bisfosfonatos combatem a degradação óssea e aumentam a densidade óssea. Os estudos efectuados demonstraram ainda que estes medicamentos diminuem o risco de fracturas vertebrais e de fracturas da anca e do pulso.

Tipos de bisfosfonatos

Existem diversos tipos de bisfosfonatos: regra geral devem ser tomados de forma contínua (todos os dias), existe no entanto, a possibilidade de um destes ser tomado uma vez por semana.

Calcitoninas

As calcitoninas permitem bloquear a perda de massa óssea e são por vezes utilizadas para diminuir a dor em caso de fracturas

vertebrais.

Cálcio e Vitamina D

Estas substâncias podem ser tomadas como complemento do tratamento atrás descrito se não existirem em quantidade suficiente. Recomenda-se um suplemento de cálcio e de vitamina D, em particular, nas pessoas de idade.

Outros métodos de tratamento

No caso dos indivíduos cuja

Osteoporose é provocada por uma doença, pelo consumo crónico de medicamentos ou por outros motivos, podem ser aplicadas outras terapêuticas. Estas não são

contempladas no presente folheto.

EM CONCLUSÃO:

A Osteoporose é uma doença grave e silenciosa.

Muitas vezes, evolui ao longo de anos sem que nos apercebamos da sua presença.

A Osteoporose pode ser despistada e tratada eficazmente.

CONSULTE O SEU MÉDICO.

A Osteoporose é uma doença crónica e tal como a Hipertensão e a Diabetes deve ser tratada de forma contínua.



COMO SEI SE ESTOU EM RISCO?

Você sofre de Osteoporose?

Verifique a saúde dos seus ossos. Reserve um minuto para fazer o teste de avaliação do seu risco.

1. Algum dos seus progenitores partiu o colo do fémur após uma pequena queda?

Sim Não

2. Já partiu um osso numa queda sem importância?

Sim Não

3. Alguma vez tomou cortisona por um período superior a três meses consecutivos?

Sim Não

4. Acha que perdeu 3 centímetros ou mais de altura?

Sim Não

5. É consumidor exagerado de bebidas alcoólicas, isto é, bebe mais do que os limites recomendados?

Sim Não

6. Fuma mais de 20 cigarros por dia?

Sim Não

7. Tem episódios frequentes de diarreia, designadamente resultantes de doença celíaca ou de doença de Crohn?

Sim Não

Só para as mulheres:

8. Entrou na menopausa antes dos 45 anos?

Sim Não

9. Antes da menopausa, esteve sem menstruar por períodos superiores a 12 meses (por outros motivos que não a gravidez)?

Sim Não

Só para os homens:

10. Sofreu ou sofre de impotência sexual, falta de libido ou outros sintomas relacionados com baixos níveis de hormona testosterona?

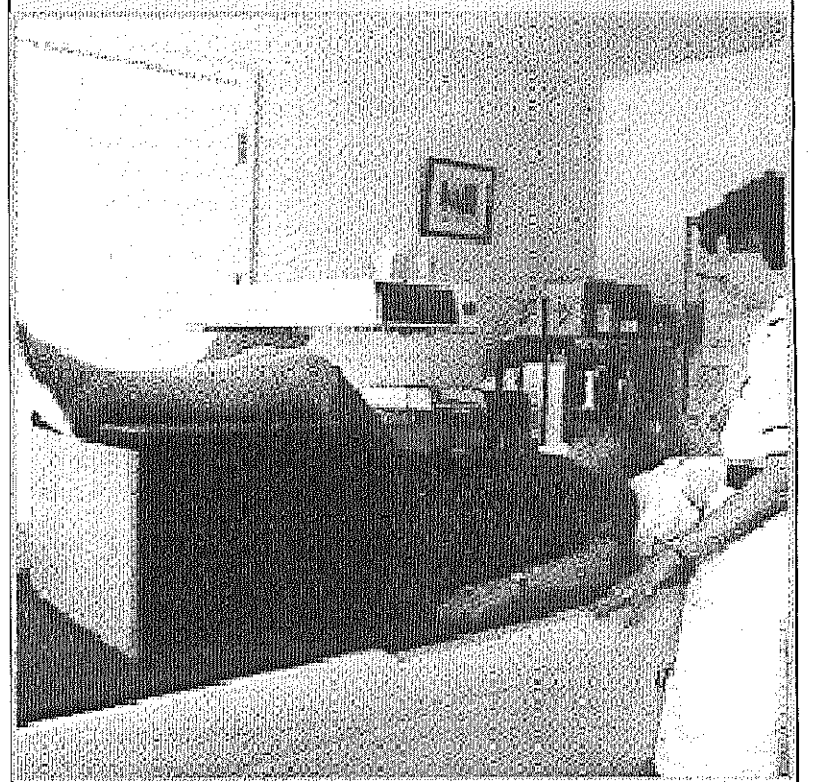
Sim Não

RASTREIO DE OSTEOPOROSE

População de Forjães esgotou consultas

No último dia 4 de Março, na Extensão de Saúde de Forjães, decorreu um rastreio de osteoporose. Foram mais de 160 as pessoas que se deslocaram ao posto

Atendendo à importância desta temática, "O Forjanense" dedica, nesta edição, a sua rubrica "Especial" à osteoporose.



INFORMAÇÃO CULTURAL

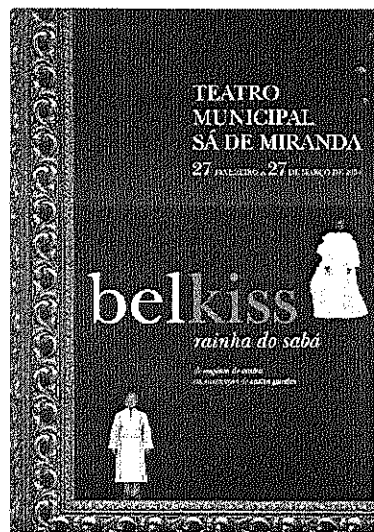
BELKISS: UMA PROPOSTA OUSADA EM VIANA DO CASTELO

O Teatro do Noroeste-Centro Dramático de Viana vai estrear a sua 71ª produção. Trata-se do poema dramático de Eugénio de Castro "Belkiss, Rainha do Sabá", numa leitura provatória e provavelmente polémica.

No espectáculo, nesta encenação, tudo se passa num hospício de doentes mentais, dirigido por Zophesamin, que é o médico, mas é um impostor. Então, com o auxílio de Horsiattf, o assistente, monta uma série de representações de representações com os enfermeiros e enfermeiras a desempenharem diferentes papéis de escravos, loucos, sacerdotes, príncipes e o mais que seja para iludirem Belkiss, a paciente. Ela está apaixonada por Salomão, que não conhece. E é esse amor que lhe é proibido, mas justamente para que seja mais forte! E assim Zophesamin vir a possuí-la

carnalmente...

Trata-se, pois, de explorar a



teatralidade do próprio texto e das situações a partir dele criadas em cena num jogo teatral constante, a partir do subconsciente e do comportamento das próprias

personagens.

A montagem serve-se de uma série de signos teatrais à mistura com o ambiente de um hospital.

O espectáculo é em acto único e tem duração de 1 hora e 30 minutos, apresentando-se no Teatro Municipal Sá de Miranda, em Viana do Castelo, de quarta a domingo às 21 H45. Estreou a 27 de Fevereiro e carreira agendada até 27 de Março.

A dramaturgia e encenação é de Castro Guedes, com cenário de José Carlos Barros, figurinos de Sílvia Alves, direcção musical de José Prata e desenho de luzes de Ernesto Costa. E interpretam Liliana Barbosa (Belkiss), Jorge Mota (Zophesamin), Carlos Custódio (Horsiattf) e no papel de enfermeiros Paula Sá, Elisabete Pinto, Luís Valente, Adérito Lopes e Rui Barbosa, com prólogo de Joana Miguel.

CRIANÇAS DE FORJÃES E DO CONCELHO DIVERTEM-SE COM "TEMPO DE RECREIO"

A Ludoteca Municipal de Esposende vai estar, neste mês de Março, numa verdadeira agitação. A Câmara Municipal de

se no "Atelier de Artes Plásticas" com actividades de pintura, modelagem ou colagens."O Coelho branco e a formiga



Ludoteca Municipal - CCF (Forjães)

Esposende desafiou a comunidade escolar a fazer uma visita a este espaço, situado na Vila de Forjães, por onde vão passar muitas e divertidas actividades ao longo deste mês, no âmbito da iniciativa "Tempo de Recreio".

Para além de simples visitas à Ludoteca Municipal, onde as crianças podem viver momentos livres de exploração do espaço e socialização, a Autarquia promove às terças-feiras a "Hora do Conto". Aqui os mais pequenos podem ouvir as histórias "O espelho ou o retrato vivo" e "A Gata Borracheira", baseado no célebre texto Perrault. Às Quartas-feiras, os alunos do 1º. ciclo e do ensino Pré-escolar podem divertir-

rabiga", de Alice Vieira é a peça de teatro que fará às delícias da pequenada às Quintas-feiras e para o último dia da semana, a Biblioteca Municipal propõe às crianças a realização de actividades dirigidas para a descoberta de jogos e actividades.

No dia 17, na Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura realiza-se, pelas 10 horas a "História de dois contadores de histórias" e no dia 23 serão desenvolvidas actividades relacionadas com o dia da Poesia e Livro Português, nomeadamente a exposição "Sophia de Mello Breyner Andresen", desta vez no Centro Cultural de Forjães.

"POR FAVOR DEIXE MENSAGEM" ASSINALA "DIA MUNDIAL DO TEATRO"

António Pedro Cerdeira, Patrícia Tavares, Elsa Galvão e João Didelet no Auditório Municipal de Esposende

António Pedro Cerdeira, Patrícia Tavares, Elsa Galvão e João Didelet, actores vem conhecidos pelos leitores de O Forjanense, fruto da sua participação em novelas emitidas pela TVI, são os actores da peça "Por Favor Deixe Mensagem" que a Câmara Municipal vai promover para assinalar o "Dia Mundial do Teatro", que se realiza a 27 de Março.

A abordagem de temas do quotidiano representadas de uma forma descontraída e com uma grande dose de humor caracterizam esta peça composta por seis sketches, onde se retratam situações tão diversas como as loucas instruções de voo dadas por uma hospedeira, uma festa em que o ruído confuso de vozes e a música alta facilitam o diálogo e provocam uma confusão

de intenções, e um jantar anual de empresa onde os funcionários se desdobram em malabarismos.

Com cerca de 1h45m de espectáculo, os actores vão ainda



representar a confusão provocada pela chegada de um amigo estrangeiro num tempo em que ainda não havia telemóveis, uma entrevista de emprego mal interpretada e, por fim, a história de

dois casais, que ficam hospedados em quartos de hotel lado a lado e que embora não se conhecendo, as situações e peripécias que estes vivem cada um no seu quarto, sucedem-se quase simetricamente.

Marcado para as 21 H30, no Auditório Municipal de Esposende, este espectáculo é da autoria de Michael Frayan, e a encenação está a cargo de João Lagarto. A direcção técnica pertence a Pedro Domingos e cenografia e figurino é da responsabilidade de João Cálvario. Os bilhetes para esta peça, que promete muitas gargalhadas e momentos de boa disposição, encontram-se à venda no Posto de Turismo de Esposende e na Câmara Municipal.

PROGRAMAÇÃO DE CINEMA

Dias 19/20/21/22 - Gothika
M/12 Anos
Género: Thriller/Terror
Realização de Mathieu Kassovitz
Interpretação de Halle Berry, Robert Downoy, Jr. Charles Dutton, Penélope Cruz
Duração: 95 m.

Dias 26/28/29 - Spy Kids 3D - Game Over
M/12 Anos
Género: Acção/ Ficção Científica
Realização de Robert Rodriguez
Interpretação de António Banderas, Carla Gugina, Sylvester Stallone
Duração: 84 m.

Auditório Municipal-Esposende

CONCENTRAÇÃO

Ver a chuva quando chove,
Ouvir assobiar o vento,
Um choro que nos comove,
O sussurro dum lamento.

Ver em nós a solidão,
Um amor que já partiu;
Fechar qualquer coração
Que a solidão destruiu.

Ninguém consegue ficar
Alheio ao seu redor,
Tudo,se vai concentrar

Num coração sem amor,
Na tristeza dum olhar,
No desfolhar duma flor.

ESQUECIDOS

Vivem ignorados os que sofrem
Tendo tristeza por companhia;
Os pobres se sentem desprezados
Mendigando o pão de cada dia:

Vejo aquele ceguinho caminhando
Na sua tão grande escuridão;
As trevas o vão acompanhando,
Tudo para ele é solidão.

Em todos só existe a esperança:
Ser tocado p'la mão de Jesus;
Que esse toque lhes traga a bonança
E que ao Mundo dê a sua luz

Pensamento:

"Liberdade, palavra tão pequena para tão grande expressão".

Regina Corrêa de Lacerda

PEL 😊

Em Portugal

Na época natalícia, uma revista dedicada aos animais, dava conta de uma promoção muito especial: jóias para animais. Com efeito, depois da comida ensacada e enlatada, com sabores variados ("Ganso com ervas finas ou Galinha à la Provençale..."), os gatos são agora brindados com uma "jóia de distinto design".

Nos finais de Janeiro, a televisão deu conta de um facto macabro: em Fanqueiros, Loures, foi descoberto o corpo de um homem, em avançado estado de decomposição. Juntamente com o corpo encontrava-se, extremamente magro e faminto, um cão da raça rottweiler, que, de acordo com as autoridades, instintivamente se terá alimentado, nos últimos quatro meses, do cadáver do dono para conseguir sobreviver.

Registe-se que o homem, de 57 anos, vivia sozinho com o animal.

MUNDO 😊

Em Moçambique

Habitualmente, Moçambique é notícia pelas ajudas que recebe, mas o que nos faz, nesta edição, falar nesta antiga colónia portuguesa é precisamente o contrário: Moçambique apoia Portugal.

Na sequência dos graves incêndios que deflagraram, no último verão, em Portugal, surgiram várias campanhas de solidariedade para com as populações afectadas. Uma dessas campanhas foi promovida pela Cruz Vermelha de Moçambique, um dos países mais pobres do mundo. No total, as duas contas abertas angariaram sete milhões de meticais e 127 dólares (aproximadamente 350 euros), ao que se juntou um donativo particular do Presidente da Assembleia da República moçambicana, Eduardo Mulembue, no valor de 1000 dólares.



Os 100 anos do BENFICA em Forjães



Sérgio Carvalho

chefe do governo."

Cristina Caras Lindas, VIP

Vou tentar relatar a festa do BENFICA, que teve lugar em Forjães no dia 28 de Fevereiro no "Telheiro". Se apenas está interessado/a nessa reportagem, e para não o/a maçar, pode avançar na leitura cinco parágrafos, isto é, para aquele que começa em "Uma salva de foguetes e morteiros...". Muito obrigado.

O escritor António Lobo Antunes declarou ao semanário EXPRESSO, que no tempo da guerra colonial bastava orientar para o mato os altifalantes com os relatos dos jogos do BENFICA, para que as hostilidades entre portugueses e africanos se interrompessem até ao final da partida. Nem mais nem menos: o BENFICA parava a guerra.

Aquando da pré-independência de Timor-leste, que bonito era ver os timorenses vestidos daquele vermelho estampado em gloriosas camisolas do nosso clube. Consta, aliás, que o próprio Xanana Gusmão visitaria o nosso país muito mais interessado numa romagem à "catedral da Luz" e em abraçar o Eusébio do que entediá-lo diante da chatice de políticos e governantes.

Recentemente, todos vimos na televisão que a primeira coisa que os soldados da GNR em missão no Iraque pretendiam saber, muito antes da mãe ou da namorada, era precisamente **como ficou o BENFICA?**

Antes do embate BENFICA - Porto, Camacho diria tão simplesmente, referindo-se aos antagonistas: **podem vencer-nos em tudo, mas nunca nos ganharão em popularidade...**

A 28 de Fevereiro, pode dizer-se com toda a propriedade, o país parou. Os canais generalistas abriam - todos eles - com a história do BENFICA, o centenário do BENFICA, a festa do BENFICA. Todos os jornais, sem excepção, dedicaram rios de tinta e mares de papel ao SLB. A BOLA e DIÁRIO DE NOTÍCIAS, por exemplo, faziam

"Não é por acaso que se diz que ser presidente do Benfica é mais importante do que ser chefe do governo."

acompanhar as suas edições do dia com bíblias e anais alusivos ao historial da nossa religião benfiquista. Por esta razão, O FORJANENSE nunca poderia deixar em claro um acontecimento ímpar como a festa do centenário das águias, não fechando, claro está, a porta aos clubes de menor dimensão.

Uma salva de foguetes e morteiros (cá está ele) anunciava, ao longo do dia, a festa vermelha, enquanto a máquina se ia afinando.

para o pensamento de Coelho de Vasconcelos, quando diz que o BENFICA une aquilo que a sociedade separa, ponto final, parágrafo.

Entre salgadinhos e aperitivos salpicados por uns dedos de conversa passou-se, sem se dar conta, uma hora cheia.

Pelas vinte e uma, ao som do ser benfiquista de Luís Piçarra, procedia-se à entrada da grande sala, pequena para tanta vivacidade. De enfiada, saltam os UHF com o sou-

ao que surgem logo três hipóteses:

1. Vamos para S. Roque;
2. Vamos "pá" Malafaia;
3. Vamos "pó" Santoinho.

Segue-se a atribuição de prémios simbólicos, porque todos se sentem vencedores, e, agora, são mais os cachecóis vermelhos, os gorros e as bandeiras do clube.

À uma e meia da matina, entra mestre Canário, num despique com as cantadeiras, que até aí tinham aguentado o barco. Os motes andaram à volta do último título, dos

frangos do guarda presente, da situação precária do Vitória minhoto etc., mais, como é da praxe, as **peles ao "pendurão"**, a idade versus virilidade e por aí fora, naquilo em que o Canário é verdadeiramente imbatível.

Revi a - se amigos, matavam-se saudades de um acontecimento ímpar, que duraria até às duas e pico, mas que perdurará até ao 31 de Dezembro.

Num momento em que estudiosos e investigadores, sociólogos e psicólogos, antropólogos e teólogos estudam e tentam explicar

o que é ser benfiquista?, parece que a festa terá dado algum contributo.

Ao cabo de um centenário, temos:

- 30 campeonatos nacionais;
- 23 taças de Portugal;
- 3 Supertaças;
- 2 Taças dos Campeões;
- 93.570 sócios;
- 164 casas oficiais;
- 28 filiais;
- 6 delegações,

VIVA O GLORIOSO! VIVA O SLB! VIVA O BENFICA!

Poder-se-ia evocar a máxima de quem não é do Benfica não é bom chefe de família, que a mãe de cada um de nós deu à luz, etc., etc., etc.. Todavia, parece indesmentível que, quando um benfiquista macho pretende uma fêmea para formar família, não se preocupa se a rapariga não tem bens, se não tem curso, se não é virgem; preocupa-se, isso sim, se ela não é benfiquista. Do mesmo modo, também a rapariga se está marimbando para o facto do futuro noivo estar contratado a prazo, ser mal herdado ou já ter falhas de cabelo; ela quer apenas e somente que o seu homem seja vermelho.

Tal como canta a Fafá de Belém, MEU CO-RA-ÇÃO É VER-ME-LHO!

VIVA O BENFICA! VIVA O SLB! VIVA O GLORIOSO!



A sala pulverizava balões vermelhos e brancos e estourava de tule e tafetá nas mesmas cores. Montava-se o DVD e o "data-show", erguia-se o palco e a potente aparelhagem sonora "Hi-Tech", testavam-se microfones, ultimavam-se as máquinas digitais. Seleccionava-se o fogo de artifício que iria pôr à prova a resistência dos tímpanos e matéria-prima, contavam-se os brindes e os prémios para o sorteio das relíquias. Um dos voluntários diria visivelmente satisfeito: **Andámos toda a tarde numa fona!...**

As vinte horas em ponto, a família benfiquista chegava oriunda dos lugares mais díspares. Como o coração ultrapassa a geografia, as águias moram todas no país das maravilhas: SLB. Já agora, e permitam-me um parêntesis, diga-se que não há neste clã qualquer distinção de tamanho, raça ou classe social; são todos iguais e ET PLURIBUS UNUM (um por todos, todos por um), conceito que remete

ôô/ sou- ôô/ sou BEM-FI-CA, formando-se, logo ali, a ola rematada pelo hino SLB,- SLB SLB SLB- GLORIOSO SLB- GLORIOSO SLB...

Abancados à mesa, entre umas palavras de circunstância e os primeiros acordes do músico Domingos Moça, "bota a moer" a sopa de legumes ou as papas de sarrabulho. Antes dos rojões, anuncia-se a chegada de uma velha glória da equipa. Pelas vinte e três horas, chega Neno com umas palavras de imensa simpatia, preparado para rir e cantar a solo, em dueto com Domingos Moça ou ao desafio com as cantadeiras Márcia e Charlene (escreve-se assim?). A deglutição parecia dar lugar à animação. Não que a comida não estivesse boa, não senhor; estão de parabéns o senhor José e a senhora dona Emília, "mai-lo" pudim ou fruta, o bolo e o espumante e o café e o digestivo, sim senhora. Tudo, tudo 17,5 euros, que resultaram em muito mais de 175 alegrias!

Concertinas e cantadeiras giram em torno da cantadeira tripeira, da cor da roupa íntima, da sedução do antigo guarda-redes, agora ao serviço do Guimarães. Neno não se faz rogado e, mesmo desconhecendo as regras da cantoria, não se preocupa com a rima e pretende saber a cor das cuecas da antagonista, num "must" de ir às lágrimas...

Canta temas dos SANTOS E PECADORES ou temas latino-americanos, enquanto lá fora se estoiram os foguetes, o que leva um dos presentes na sala repleta a perguntar: **se sem ganhar é assim, imagina se fossemos campeões!?**

CENTENÁRIO DO BENFICA EM FORJÃES

No passado dia 28 de Fevereiro, os forjanenses benfiquistas comemoraram brilhantemente o Centenário do seu glorioso clube: o Sport Lisboa e Benfica. Foi num jantar convívio realizado no restaurante Telheiro, nesta nossa simpática vila, onde a boa disposição, a alegria e a emoção jorraram em catadulpa.

Contando com 220 convivas o ponto alto deste jantar, qual zénite solar numa noite de brilho lunar, foi a presença do ex-jogador benfiquista Neno. O mesmo primou por partilhar com todos os presentes o seu entusiasmo contagiante, desejando, do fundo do coração, que esta não seja a primeira e última vez que nos visita.

Todos nós, convictos benfiquistas, continuamos empenhados na conquista e comemoração de mais títulos para o nosso glorioso Clube.

Nesta noite especial, repleta de

momentos inesquecíveis, sim, pois foi recheada de surpresas, entre elas o privilégio de usufruir dos dotes vocais do guarda-redes Neno. Ele cantou, encantou e sublimou todos os corajosos adeptos que enchem a sala onde se desenrolou esta maravilhosa gala de hino ao clubismo e à sua convivência.

Duma coisa temos a certeza: em todos os momentos, mesmo nos mais dramáticos, tristes ou inevitáveis, a Família Benfiquista é um exemplo de União, camaradagem e sociabilidade.

É com enorme orgulho que comemoramos o 100 anos de vida do nosso glorioso: viva o Benfica! P.S.: Para todos os presentes e mesmo os ausentes benfiquistas, assim como para toda a arrojada malta da organização, BEM HAJAM!

Susana Rocha



LICEU NACIONAL DE VIANA DO CASTELO
150 ANOS

24 de Abril de 2004

Cordão humano e jantar comemorativo abertos antigos e actuais alunos, professores e funcionários.

Inscreva-se. Venha rever "velhos" amigos e recordar aqueles tempos...

Informações: Escola Secundária de Santa Maria Maior -258800020



Escola Secundária Pluricurricular de Santa Maria Maior

400 427

CARNAVAL  **CARNAVAL**  **CARNAVAL**

DESFILE "FANTASIA AMBIENTE":

1800 Crianças e idosos invadiram ruas de Esposende

No dia 27 de Fevereiro, as ruas da cidade de Esposende



ganharam um colorido diferente com um desfile que divertiu os muitos curiosos que, apesar do frio, quiseram avaliar a imaginação dos quase dois mil participantes.

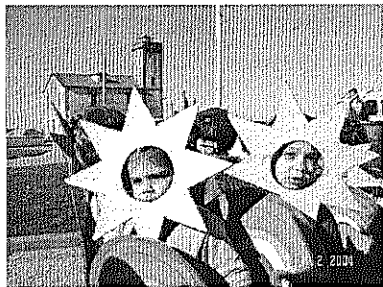
O ambiente foi, uma vez mais, o tema do desfile de Carnaval, pro-movido, pelo quinto ano consecutivo, pela Câmara Municipal de Esposende, uma iniciativa que integra o Projecto de Educação Ambiental e que, este ano, excedeu as expectativas, não só no que diz respeito ao número de participantes, mas também na qualidade das fantasias.

Para além dos mais pequeninos, também os idosos aderiram ao desafio da autarquia, empenhando-se na busca de materiais reutilizáveis ou recicláveis para a realização das suas máscaras ecológicas. Astronautas, joaninhas, abelhas, muitas flores, sargaceiros, palhaços foram algumas das fantasias, criadas com materiais diversos - desde o papel, ao plástico, tecido, pacotes de leite e sumo, latas, cápsulas - que desfilaram pelas principais vias



da cidade.

Forjães participou neste desfile com as crianças da creche da ACARF do Jardim de Infância, do 1º e 2º ciclos da EB 2/3 de Forjães. Também os idosos do centro de convívio da ACARF e do lar Stº António desfilaram neste evento.



A animação esteve a cargo de um Escola de Samba que acompanhada de palhaços insufláveis gigantes, divertiu a pequenada. Música, euforia e muita alegria foram ingredientes presentes ao longo do desfile que teve início no Largo Rodrigues Sampaio. Em marcha lenta, a "onda ecológica", que mudava de cor a cada momento, inundou também a Rua 1.º de Dezembro, dividindo-se depois em duas "vagas" mais pequenas: uma seguiu pela Rua Conde Castro e outra pela Rua Rodrigues Faria. Os participantes reencontraram-se junto às Piscinas Foz do Cávado, para recuperar energias, com o lanche oferecido pela Autarquia.

IDOSOS DE TODO O CONCELHO NO CARNAVAL DO PACHA-OFIR

A Câmara Municipal de Esposende levou os idosos do



concelho à discoteca para festejar o Carnaval.

A festa de grande folia e animação realizou-se na discoteca Pacha, na tarde de quarta-feira, 18 de Fevereiro. Um divertido desfile de fantasias, onde a melhor máscara individual e para o casal mais original, receberam prémios surpresa.

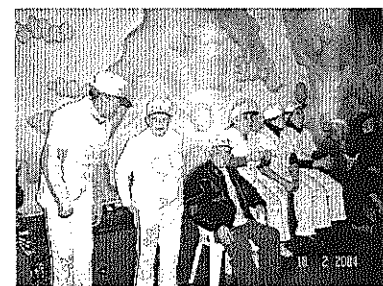
À entrada apenas eram exigidos dois requisitos: ter mais de 65 anos e boa disposição



quanto basta. Depois de entrar, era só escolher o seu par e dirigir-se para pista para "dar dois pezinhos de dança". O certo é que espaço se tornou pequeno para acolher

tanta euforia e diversão. De Forjães, além dos utentes do centro de convívio da ACARF e do lar Stº António, aliaram-se outros, sob iniciativa da Junta de Freguesia, ultrapassando ao todo a meia centena de pessoas.

No final, os cerca de 1200 idosos presentes mostravam-se satisfeitos e felizes, por poderem voltar a viver momentos da sua juventude. O facto de ser raro entrar em locais como este não

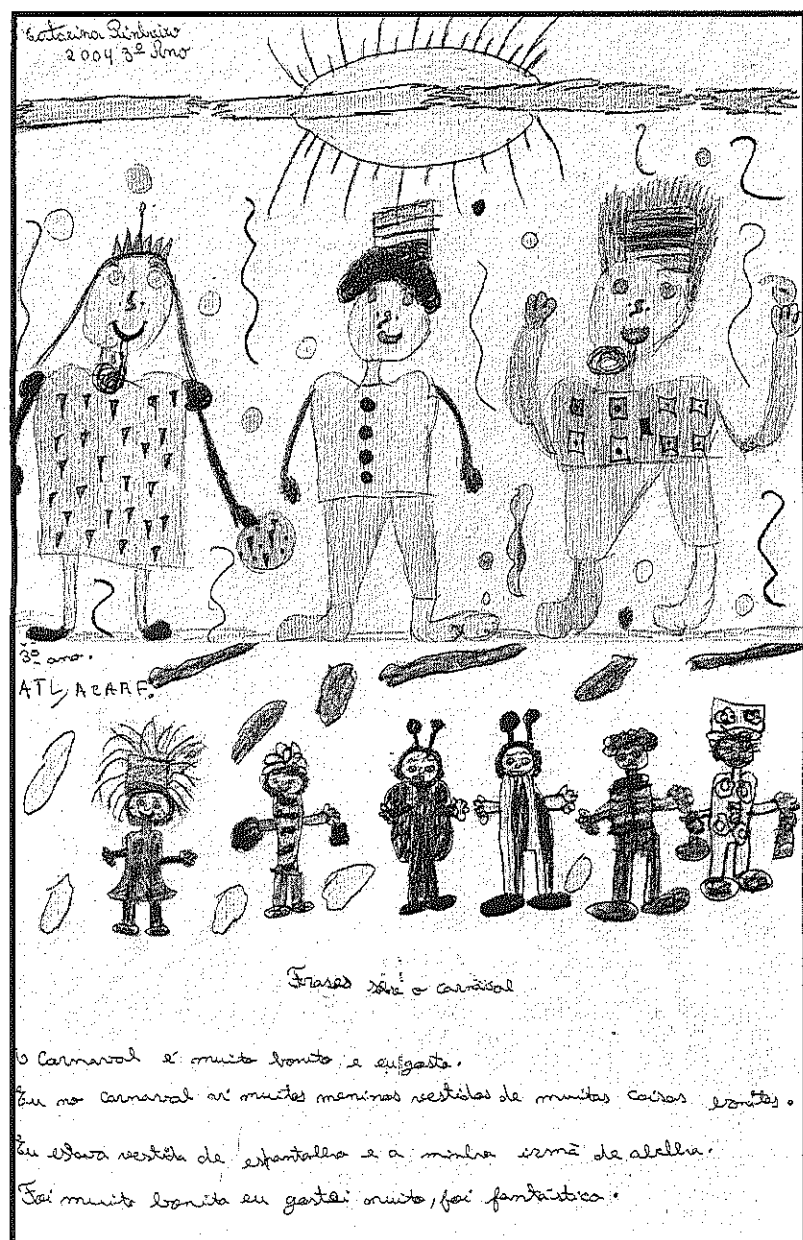


inibiu de "se sentirem em casa", facto visível no à vontade com que se dirigiam ao bar para pedir uma bebida.

A originalidade das suas fantasias foi grande, de tal forma que até mesmo os seus familiares teriam dificuldade em reconhecê-los.

Ao todo, os muitos idosos que aceitaram o convite da autarquia para participarem nesta iniciativa, para além de um lanche convívio, tiveram um espectáculo com grupo "O Baptista, o Cardoso e o Quinze" e muita mais animação

DESENHOS - ATL PRIMÁRIA



DESPORTO

IDOSOS DE FORJÃES EM BOA FORMA

Mensalmente, um grupo de idosos do concelho sobe ao monte de S. Lourenço, em Vila-Chã, para praticar exercício físico ao ar livre. Este encontro realiza-se no âmbito da iniciativa "O Desporto não tem Idade", promovida pela autarquia

com o objectivo de combater a inactividade e o isolamento.

No dia 17 de Fevereiro, cerca de 120 idosos, entre os quais os do Centro de Convívio da ACARF e do Lar Stº António, vestiram o fato de treino e

realizaram um passeio pedestre com uma visita guiada ao Castro de S. Lourenço. Jogos tradicionais, jogos lúdicos de natureza ambiental e uma aula prática de capoeira foram as actividades que foram desenvolvidas pelos participantes.

CAMPO DE JOGOS HORÁCIO DE QUEIRÓS

Mais de 400 jovens reunidos para praticar futebol

No dia 15 de Fevereiro, decorreu mais uma jornada concentrada do Campeonato Concelhio de Futebol Sénior Masculino e Feminino e Infantil Masculino. Desta vez, o ponto de encontro para os mais de 400 participantes, que aderiram ao desafio da Câmara Municipal de Esposende, foi o Campo de Futebol do Forjães Sport Clube.

A disputar o escalão sénior masculino, para além das Junta de Freguesia de Esposende, Vila Chã, Antas e Apúlia (duas equipas), estiveram os Grupos Desportivos de Rio Tinto e Gemeses, a Escola Profissional de Esposende, o

Gandra Futebol Clube, a Associação Recreativa de Góios, o Centro Social da Juventude de Mar e o Centro Social da Juventude de Belinho.

Já no escalão sénior feminino lutaram pelo lugar no pódio equipas representantes da Junta de Freguesia de Apúlia, do Grupo Desportivo de Rio Tinto e do Futebol Clube de Marinhãs.

Este campeonato, que arrancou no passado dia 1 de Fevereiro, no

Estádio do Marinhãs, conta ainda no escalão Infantil Masculino, com a participação de equipas dos Grupo

Desportivos de Apúlia, de Rio Tinto e de Gemeses, para além das equipas do Gandra Futebol Clube, da Águias Serpa Pinto, do Futebol Clube de Marinhãs, do

Centro Social da Juventude de Belinho e do Forjães Sport Club que possibilitem a prática desportiva e a formação pelo desporto não federado é um dos objectivos deste Campeonato Concelhio de Futebol que a Câmara Municipal vai promover ao longo de quatro meses.



Resultados da 2.ª Jornada

Escalão	Equipas	Resultado
Seniores Masculinos	Pão - Apúlia	5-5
	Gandra - Vila Chã	2-3
	Antas - Marinhãs	0-3
	Gemeses - Apúlia	1-2
	Esposende - Rio Tinto	0-5
Seniores Femininos	Rio Tinto - Esposende	3-0
	Vila Chã - Marinhãs	1-2
	G.D. Apúlia - C.C.D. Gemeses	5-0
Infantis Masculinos	F.C. Marinhãs - Forjães	2-4
	A.S.P. - C.S.J. Belinho	7-2
	Gandra F.C. - G.D. Rio Tinto	3-2

As próximas jornadas realizam-se a 9 e 23 de Abril e a final está agendada para o dia 6 de Junho.

GRUPO OPTIVISÃO VISÃO FORJÃES

CONSULTAS ÀS QUARTAS-FEIRAS E SÁBADOS

LOJA OPTIVISÃO - FORJÃES - CRUZAMENTO DE FORJÃES (Ed. Café Novo) - Telef. 253 877428

15 % de Desconto sócios :

- ACARF
- Cruz Vermelha de Aldreu
- Forjães Sport Clube

EDITORIAL

DE NOVO O TERRORISMO

Tinha já delineado algumas ideias para partilhar com os leitores quando a notícia do brutal atentado de 11 de Março, em Madrid, me apanhou de surpresa, num misto de incredulidade e raiva. O meu pensamento, horrorizado como certamente o de milhões de pessoas, apenas conseguia formular questões: **Porquê? Quem?**

Pouco tempo depois dos acontecimentos, a polícia e os políticos atribuíam o atentado à ETA, grupo separatista basco, mas vários analistas e especialistas começaram a questionar essa possibilidade, uma vez que a acção se afastava bastante do que era habitual, pois nunca Espanha assistira a um atentado destas dimensões e com consequência tão trágicas, orientado contra o cidadão comum e sem aviso prévio. À hora em que escrevo, não é ainda possível saber com certeza a autoria dos atentados, embora todos os indícios apontem para uma acção da Al-Qaeda, concretizando ameaças de Osama Bin Laden feitas há já algum tempo. Em todo o caso, a questão é a mesma: como pode um ser humano ser capaz de actos desta natureza?

A ETA tem vindo a mostrar ao longo dos anos a sua vertente sanguinária na luta pela independência do país basco. Mas a luta pela independência nunca poderá justificar o recurso a acções criminosas, pois esta forma retira qualquer razão à sua luta, uma vez que são os primeiros a não respeitarem o direito dos outros, embora o reivindicarem para si.

Por seu lado, a Al-Qaeda deixou já bem claro que não olha a meios para conseguir aquilo que considera a sua causa, vendo no massacre de pessoas inocentes a forma de vingança contra o seu inimigo ou seus colaboradores.

A provar-se a hipótese Al-Qaeda, as ilações a tirar são evidentes: o terrorismo árabe chegou ao coração da Europa. A partir de agora, os europeus estão na mira dos terroristas e nenhum país pode estar descansado, especialmente os que apoiaram os Estados Unidos na invasão do Iraque, como se ameaçava na carta de Bin Laden. Ora também Portugal esteve ao lado dos americanos e enviou pessoal para o Iraque, fazendo do nosso país um alvo possível (apesar de os analistas

afirmarem que as probabilidades são baixas), pelo que não poderá descuidar a sua segurança, tanto mais que se aproxima um evento onde se juntarão multidões, o Euro 2004.

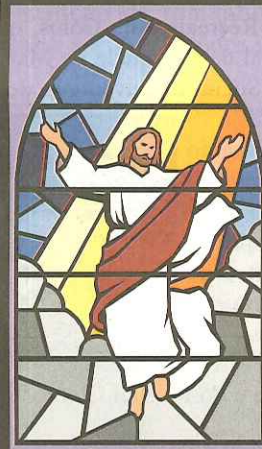
Que fazer contra a ameaça terrorista?

Por um lado, não se pode permitir que estes actos bárbaros alterem radicalmente a vida das pessoas. Por outro, o terrorismo nunca poderá ser justificado, devendo ficar claro que enveredar por essa via é perder toda a razão, transformando o que poderia ser uma luta na defesa de objectivos claros em acções injustas, o possível apoio em afastamento, a simpatia em ódio, o reconhecimento de uma causa em injustificação completa, provocando na opinião pública a revolta, como se afirmava nas manifestações de Madrid.

Por isso, urge combatê-lo. Mas isso só será possível se os países se unirem verdadeiramente, movidos por esse objectivo e não por qualquer outro, concertando estratégias, pressionando e sancionando, no contexto da Nações Unidas, os países que o apoiam, trocando informações, antecipando-se à acção, prendendo e punindo.

Mas torna-se necessário, também, estudar a raiz do fenómeno, conhecer as causas, atacando-as na origem. Nada justifica a barbárie, mas por detrás de muitos destes fenómenos há injustiças institucionalizadas, nacional e internacionalmente. Torna-se necessário, por isso, acabar com essas injustiças, acabando, desta forma, com o argumento que leva muitos à adesão a esses movimentos radicais, a sua "causa", que o fanatismo leva ao extremo.

Se conseguirmos construir um mundo mais justo, haverá menos razões para que alguém adira a movimentos radicais. Por outro lado, uma acção internacional firme e coerente destruirá mais facilmente os focos terroristas, fazendo do mundo um espaço mais seguro. Talvez assim deixemos de ser surpreendidos e apanhados por actos bárbaros como os de 11 de Setembro ou 11 de Março.



“O Forjanense” deseja a todos os leitores, colaboradores, anunciantes e população em geral uma Santa e Feliz Páscoa.

PSP VISITA CASA PARTICULAR EM FORJÃES 12 brasileiras detidas e diverso material apreendido

Na madrugada de sexta-feira, dia 5 de Março, um grupo de 30 agentes do Grupo de Operações Especiais (GOE), da PSP, e do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras fez uma rusga a uma habitação particular de Forjães, tendo levado consigo 12 mulheres brasileiras que se encontravam ilegais no país.

Para além da prisão destas mulheres, que se encontravam a exercer ilegalmente actividade em Portugal, e que seriam expulsas no prazo de 10 dias, foi ainda apreendida uma espingarda e uma carabina, e respectivas munições, uma faca, mil lençóis descartáveis e mais de quatro centenas de preservativos. Quanto ao dono da moradia, foi identificado e aguardará o desfecho do caso, que segue para o Ministério Público, em liberdade.

Registe-se que o "assalto" à habitação ocorreu com base num mandato de busca do tribunal e surge na sequência de uma investigação que acontecia há vários meses, por suspeitas da prática de prostituição

De acordo com fontes contactadas pelo "O Forjanense", a casa em causa anunciava os seus serviços em diversos jornais de expansão local e mesmo nacional, havendo mesmo "toda uma rede" que encaminhava para ali os clientes.

A habitação em causa, situada no extremo sul de Forjães, encontra-se resguardada de olhares externos, por uma alta vedação, (ver foto da 1ª página) tendo em seu redor todo um sistema de segurança que permitia controlar as entradas. Este motivo poderá, por isso mesmo, explicar os meios envolvidos na rusga, sendo que

a mesma até nem decorreu "nas horas de maior movimento", de acordo com fontes locais.

Há alguns anos, este mesmo negócio funcionou numa habitação situada mais a sul, precisamente a última casa de Forjães na saída para Barcelos, pela EN 103. Na altura o negócio estava encoberto pela

se passava. Nunca nada foi provado.

A notícia da rusga e apreensões efectuadas não tiveram muito impacto na população, não porque esta desconhecesse o que lá se passava, mas antes por o mesmo ainda ser assunto tabu ou mesmo pelo facto de os moradores da habitação em causa não costumarem causar



restauração, pois aí funcionou um restaurante, "O Cerqueiral", que acabou por dar nome ao negócio. O espaço acabou por ser fechado, pelas autoridades policiais, na sequência da cobrança de preços exorbitantes a quem, inocentemente, procurava aquele espaço para uma séria refeição. Antes do encerramento o espaço viu-se ainda envolvido em alguns desacatos, havendo mesmo quem ligasse a morte de um jovem de Vila Chã, que apareceu caído num viaduto junto à Quinta de Curvos, ao que lá

problemas nos espaços de Forjães por si frequentados.

Este assunto traz à memória uma situação ocorrida, há poucos anos, no espaço d'"O Piano", situado junto à Ponte Nova (Rio Neiva), onde a morte de um indivíduo de etnia cigana parece ter estado ligada a questões de alterne e prostituição. Mais tarde, e sem causa aparente, o espaço em causa foi totalmente destruído pelo fogo, conforme este mensário noticiou.

“A OBJECTIVA NÃO ENGANA”

Na edição do último número, mostrámos aos leitores de "O Forjanense" uma situação peculiar em que uma placa de trânsito (proibição de ultrapassar) estava situada em plena mata. A legenda que a acompanhava começava da seguinte forma: "Há locais onde deviam estar e não estão. Por outro lado, às vezes também aparecem nos locais mais inusitados, como é o caso da imagem.

Falamos dos sinais de trânsito."

Pois bem, como referimos na altura, o caso apresentado não era único, daí que nesta edição lhe mostremos novamente uma situação em que o sinal de proibição de ultrapassar está onde não devia. A foto é respeitante à zona do "Aterro Alto", onde recentemente se registou um despiste automóvel (cfr. "O Forjanense", Janeiro de 2004),

estando a placa de proibição de ultrapassar em plena mata, possivelmente para informar os coelhos que não podem ultrapassar o muro, sob pena de!

Na próxima edição vamos continuar na senda das placas de trânsito, mostrando-lhe aquilo que já indicamos: locais onde as placas deveriam estar e não estão.



sector actual actividades imobiliárias **Ida**

Gabinete de Engenharia e Arquitectura (Brevemente no Edifício Monte Branco)

Apoio documental para inscrição de prédios nas finanças

253 967 104 | 967 089 803 | RUA NARCISO FERREIRA 86 SALA 3 ESPOSENDE



edifício "varandas" apúlia



edifício "monte branco" forjães

OPORTUNIDADES : LOTES E APARTAMENTOS EM FORJÃES